

Irregularidades no serviço médico do IAPI

Na 3a.
página

Kruschiov a Jânio:

NADA IMPEDE IMEDIATO
REATAMENTO BRASIL-URSS

NÚMERO 1.290

Vitória, 22 a 28 de julho de 1961 — Sábado

PREÇO Cr\$ 5,00

Folha CAPIXABA

DIRETOR: EMERSON LIMA FONSECA

RECEBENDO, ao som dos hinos soviético e brasileiro, a delegação soviética de Boa Vontade que atualmente visita o Brasil, o sr. Jânio Quadros foi apresentado com um atlas da face oculta da Lua, elaborado pela Academia de Ciências da URSS e aceitou o convite a ele endereçado para visitar a União Soviética e o Presidente da República condecorou os representantes da delegação, concedendo ao sr. Mikhail P. Georgiev, a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Das mãos do chefe da delegação soviética, o sr. Jânio Quadros recebeu uma mensagem assinada por N. Kruschiov e por Leonid Brejnev, Presidente do Soviete Supremo da URSS, cujo texto divulgamos

na íntegra prometendo enviar pela delegação uma resposta aos dirigentes soviéticos.

E' o seguinte o texto da mensagem de Kruschiov a Jânio:

"Estimado Senhor Presidente

"E' com muita satisfação que aproveitamos a visita ao Brasil da Missão Soviética de Boa Vontade para dirigir-lhe a Nossa Excelência com esta mensagem e, em nome dos povos da União Soviética, do Presidente do Soviete Supremo da URSS e do Governo soviético, transmitir a Vossa Excelência e a todo o povo laborioso de muitos milhões do Brasil saudações e votos de felicidade e bem-estar.

Aqui, na União Soviética, segue com muita compreensão os energicos esforços do povo brasileiro com vistas a assegurar a firme defesa dos interesses nacionais do Brasil nas relações internacionais, desenvolver a cooperação com todos os países do mundo. Na definição dessa posição, Sr. Presidente, uma boa parte corresponde a seus meritos pessoais. Conhecemos bem seus repetidos pronunciamentos pelo fortalecimento da paz universal, em defesa da soberania nacional dos Estados e do direito a autodeterminação de todos os povos, pela liquidação definitiva do colonialismo.

A opinião pública soviética apreciou altamente sua declaração de que o Brasil não se conformaria com nenhuma forma do colonialismo e do imperialismo e se esforçaria para que todos os povos coloniais, sem exceção e sem demora, obtivessem a independência. Esta afirmação fortalece a convicção de que o Brasil lutará ativamente por tornar efetiva a histórica declaração sobre a concessão da independência aos países e povos coloniais, aprovada na XV Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Temos observado com satisfação que o Governo brasileiro tem começado ultimamente a pronunciar-se decididamente pelo amplo desenvolvimento da cooperação com todos os países, em pé de igualdade, o que responde, sem dúvida, aos interesses da manutenção e fortalecimento da paz.

Estamos certos de que V. Exa. com-

(Continua na página central)

POLICIA ESPANCA E MATA EM COLATINA

DENUNCIA das mais graves foi trazida à nossa redação pelo sr. Alfredo Vasconcelos, que se acha ameaçado de morte pelos mesmos policiais que assassinaram, quarta-feira passada na cadeia de Colatina, seu irmão José Moreira dos Santos, farmacêutico e colono em Barra Seca, L. nenses.

Segundo nos informou o sr. Alfredo Vasconcelos, seu irmão era acusado do assassinato de um sargento da polícia, simples suspeita sem nenhuma confirmação. Dia 12, a polícia de Colatina invadiu a casa de José Moreira dos Santos, mais conhecido como Zezinho Furtado, espancando-o à presença de sua mulher e filhos para, após, conduzi-lo preso.

Sete policiais, comandados pelo sargento Rogério José dos Santos, efetuaram a prisão de Zezinho Furtado que se entregou sem resistência, conforme testemunham os senhores Moacir Serpatti e Celestino. Apesar disso, foi barbaramente espancado em todo o caminho, dose que se repetiu na cadeia local, com castete, vergalhão de ferro e, depois de morto, constatou-se que tinha a perna direita quebrada a coxa de fuzil. Seu corpo, além das escoriações generalizadas, apresenta números furos.

Os policiais envolvidos são o sargento Rogério José dos Santos, cabos Adonir Rocha e Fernando Matias e os soldados Adamastor Pereira da Silva, Silvestre Ja-

cinto da Silva e Clemente Alves, que confessaram friamente diante do Juri local o seu crime. O soldado Geraldo Dias, que fazia parte da caravana que prendeu Zezinho Furtado, pediu a seus colegas que não espancassem o preso, no que não foi atendido.

A população de Colatina acha-se revoltada contra os policiais que cometeram cri-

me tão hediondo e exigem justiça. Daqui destas colunas temos repetidas vezes, alertado o governo contra os demands, cometidos pela polícia, pois são constantes as denúncias que nos chegam de espancamentos efetuados por aqueles que deveriam manter a ordem. Esperamos que o chefe de polícia tome as providências cabíveis pois a situação está se tornando insustentável.

VOLTA IMEDIATA DOS
DEMITIDOS DA VALE

GRAÇAS AO TRABALHO intenso da Federação Nacional dos Ferroviários junto às autoridades federais, ao Senado e a Câmara, os ferroviários da Companhia Vale do Rio Doce, foram finalmente atendidos pelo sr. Presidente da República.

Geraldo Mattos e Rafael Martinelli, da Federação Nacional dos Ferroviários e Demitidos Batista e Batistinha, da Leopoldina, conseguiram, finalmente, avistarem-se com JQ que pediu aos legítimos líderes do movimento sindical dos ferroviários a relação dos seus companheiros demitidos da CVRD por ocasião das greves de 1948 e 1949. Na própria relação, o sr. Jânio Quadros deu o despacho, determinando ao sr. Superintendente da CVRD a volta ime-

diata ao trabalho dos ferroviários demitidos.

MARTINELLI E
BATISTINHA EM VITORIA

O Sr. Antonio Rodrigues, membro da JFR do IAPFESP e recém-chegado do Rio, transmitiu-nos a notícia de que dentro de algumas horas deverá chegar a Vitória Rafael Martinelli e Batistinha, que expõem em uma Assembleia do Sindicato dos Ferroviários da Vitória-Minas, a conversação que mantiveram com o Presidente da República sobre a volta dos demitidos.

Jornalistas
preparam-se
para o IX
Congresso

A ASSOCIAÇÃO de Jornalistas Profissionais começa a se preparar para participar do IX Congresso Nacional dos Jornalistas a realizar-se em Friburgo, de 21 a 27 de setembro do corrente ano. Assim é que na próxima quarta-feira, dia 26, terá lugar uma assembleia dos associados da entidade para discutirem a participação dos jornalistas do Espírito Santo no Congresso. Deverão discutir não só como obter os meios para a ida da delegação, como também escolher seus integrantes e, possivelmente, discutir teses e moções que apresentarão em Friburgo.

A Associação Espírito Santense de Imprensa também se prepara, esperando-se, desta forma, que compareça ao Congresso expressiva delegação capixaba.

Melhora o estado
de saúde
de Chico Gato

INFORMAÇÕES a nós chegadas de Barra de São Francisco, dão-nos conta de que o sr. Francisco Calazans Pinheiro, Chico Gato, vem melhorando em seu estado de saúde. Embora a bala não tenha sido extraída, tudo indica até agora, que não atingiu nenhuma parte vital, embora seu estado de saúde seja ainda melindroso.

Como se recorda, Chico Gato foi mais uma vez baleado dentro de sua casa, em Cotaxé, em dias da semana passada. O novo atentado, segundo se informa, teve como mandantes os grileiros da região, que vêem em Chico Gato um obstáculo a seus planos de expulsar da terra os lavradores que há anos a cultivam.

Urge que o governo tome providências urgentes para garantir a integridade física dos habitantes da zona do Contestado, entregues às arbitrariedades dos grileiros que, devido à falta de medidas oficiais que ponham cêbo a seus demands, sentem-se fortalecidos.

DERROTAR A CENTRAL

A CONSTITUIÇÃO da Comissão de Tombamento dos Bens Contábeis e Fiscais da Central "Brasileira" é uma vitória inicial do povo espirito-santense, que ao tomar uma forma mais concreta a sua luta de anos contra a exploração da subsidiária da Bond and Share, cujo ponto mais alto foi a greve do ano de 1960, que redundou num acordo entre as partes interessadas.

MAS, O SILENCIO que se vem fazendo em torno dos trabalhos da Comissão, a ausência em sua composição de nomes conhecidos pelo povo do Espírito Santo, se pode nos aconselhar a vigilância, pois o truste é hábil e tem à sua disposição inúmeras formas de manobras. Vale aqui recordar, que o patrimônio da Central "Brasileira" formou-se à custa da mais desenfreada exploração do povo e de seus trabalhadores. O acordo firmado em 1960 estabelecia que a Esceles reduziria em 50% o preço da energia que fornece à CCBFE, enquanto esta baixaria as tarifas cobradas aos consumidores. A Esceles cumpriu sua parte, enquanto o truste se aproveitou do fato para aumentar mais, ainda seus lucros. Enquanto paga preços baixos à Esceles, aumentou suas tarifas enormemente, cobrando hoje quase 3 vezes o que paga à empresa estadual. Milhares e milhares de cru-

zeiros foram parar nas mãos da famigerada empresa imperialista, através das doações "espontâneas" dos que necessitavam de força e luz. Com tais manobras a Central formou seu patrimônio.

AO SE FAZER o exame dos bens da empresa norte-americana, não podemos deixar de relembrar tais fatos, que precisam necessariamente, ser levados em conta pela Comissão de Tombamento, para concluir o valor exato da empresa, assim como da remuneração do seu capital.

O POVO deve ficar vigilante em defesa de seus interesses, para que no frágil dos ovos, ao invés de penalidades ao truste pelo deserviço que presta à população, não seja esta premiada. Particularmente os trabalhadores, através de suas organizações, os industriais e outras forças que compõem a comissão e que assinaram o acordo de 1960, deveriam ter, ainda que como observadores, junto à Comissão de Tombamento, pessoas conhecedoras em profundidade dos problemas da Central "Brasileira".

OS TRABALHADORES, os industriais, o povo e o Governo estadual devem ter todo o empenho em que seja dada a mais ampla divulgação das atividades da Comissão de Tombamento, porque é preciso derrotar a Central, o que só será feito com um amplo movimento popular.

LITERATURA

Alirio Salles

ALVORADA

(Rabindranath Tagore)

Canta o pássaro da manhã
De onde lhe vem notícia da manhã antes de
a manhã romper e enquanto a noite, como um
dragão, ainda segura o céu nas dobras frias
e negras do seu corpo enrodilhado?

Dize-me, pássaro da manhã: como, através
da dupla noite do céu e das folhas, ele, o
mensageiro vindo do Oriente, encontrou o seu
caminho até o teu sonho?

O mundo não te acreditou quando gritaste:
"O sol está a nascer, a noite não mais existe".

Acorda, ó tu que dormes.
Descobre a cabeça, esperando pela primeira
benção da luz, e canta com o pássaro da
manhã, cheia de alegre fé.

Esta é a terceira vez que
em curto espaço de tempo
transcrevemos poemas de Ta-
gore e o fazemos com crescen-
te sentimento de admiração
pelo intelectual que, em tão
diversas expressões artísticas,
conseguiu atingir um nível que

lhe grangeou o mais vivo aco-
lhimento em todo o mundo.
Em toda a parte se sucedem
as conferências, declamações
das suas poesias, representa-
ções das suas peças teatrais,
exposições das suas pinturas
neste ano da comemoração do

1º centenário do nascimento
de Rabindranath Tagore. Só
entre nós, capixabas, passa-
riam despercebidas estas co-
memorações.

Não seria oportuno que um
dos nossos escritores capixa-
bas se solidarizasse com estas
comemorações e fizesse, por
exemplo, uma conferência so-
bre a vida e Obra de Tagore?

Notícias

Tendo em vista a organiza-
ção da "Quinzena do Livro"
viajou para o Rio de Janeiro
a Sta. Ruth Meirelles a fim
de ultimar o acerto para a
vinda dos escritores a Vitória
e com eles estudar o progra-
ma de palestras, conferências
que farão durante a sua es-
tadia entre nós.

Livros recebidos

Remetidos pelo poeta J.G.
de Araújo Jorge foram-nos
entregues dois volumes de
poesia: MEUS SONETOS DE
AMOR E POEMAS DE AMOR
ARDENTE.

O autor diz a respeito do
seu livro "Poemas de Amor
Ardenente": "Reuni neste volu-
me toda a minha produção lí-
rica em que haja uma prepon-
derância romântica e sensual.
Alguns leitores poderão jul-
gar certos poemas "fortes".
Nunca, porém imorais...
Este livro pode, pois estar
em qualquer mão."

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Aniversariaram:

Dia 18 — Marina Lyrio Coradini e Ro-
sângela Maria Neves.

Dia 19 — Nilza Moraes Lino, Maria de
Lourdes Pinto, Antonio G. Schmith e Gil-
célia, filha do casal Dr. Waldemiro Camara
-Zilda Soares.

Dia 20 — Lucas Rogério.

Dia 21 — Dagmar, filha do sr. João
Severiano Bispo e sua esposa Adelina Braz
Severiano, residentes nesta Capital.

ANIVERSARIANTES DE HOJE

Edilina Gonçalves Das, Luiz Antonio,
Wagner Muller, Tânia Mara dos Santos e
Idalry, filho do casal Dazidio-Iracema Ri-
beiro Araújo.

Estará aniversariando amanhã, Judith
dos Santos Rosa, Deli Borges, Anselmo Jo-
sé, e Rosemary Silva.

FOLHA CAPIXABA cumprimenta aos
aniversariantes augurando-lhes uma feliz
e longa existência.

ANIVERSARIOU

MAURICIO DE OLIVEIRA

Comemorou mais um aniversário no dia
19 do corrente, o nosso prezado amigo Mau-
rício de Oliveira. Inúmeros foram os ami-
gos que o foram abraçar e desejar-lhe mu-
ltos anos de vida.

Ao Maurício, todos nós que trabalhamos
em FC desejamos muitas felicidades e êxi-
tos crescentes em sua carreira artística.

— Assim, assim, papai!
— Vamos ver, peça queijo em francês.
— Eu... eu... não quero mais queijo,
papai — diz o menino embaraçado.

CURIOSIDADE

Há na Normândia uma lenda muito in-
teressante relativa ao mês de fevereiro,
que não deixa de ser original. Segundo os
comandos, Fevereiro foi na mocidade um
jogador incorrigível e apesar de perder
sempre, lá se ia arranjando. Certa vez, po-
rém, completamente arruinado, propôs uma
partida de dom-nó, aos seus companheiros
Janeiro e Março. Estes ganharam a par-
tida e como aquele não tivesse com que
pagar-lhes, cedeu um dia a cada mês. Eis
porque Janeiro e Março têm 31 dias e Fe-
vereiro somente 28 dias.

V. SABIA QUE...

Uma mistura de limão com vinagre re-
tira as manchas de frutas das mãos.

CONSELHO DE SAÚDE

Dor "alimentos protetores", o leite é
considerado o melhor. As suas proteínas
são de alto valor biológico; é rico em cal-
cio e fósforo, constituindo assim a base da
alimentação da criança nos primeiros me-
ses de vida. Tome e dê ao seu filhinho, 1
a 3 copos de leite diariamente. (Mensário
SAÚDE).

UMA RECEITA PARA VOCE

Fritada Alagoana

Limpe 1 kg de sururus e refogue em
azeite, cebola, tomates e cheiros verdes.
Quando estiver pronto, despeje por cima,
ovos batidos (2 ou 3). Polvilhe os ovos com
sal e leve o preparado ao forno para a fri-
tada tomar consistência. Sirva quente.

Sob o Brasão de Mulembá

RECEANDO um enfarte do miocárdio,
este Marquês evita no máximo que pode
dar largas à sua vontade de rir das trapa-
lhas alheias. Dentre estas, porém, exis-
tem algumas que são por demais gozadas,
não havendo quem às resista.

Eis um exemplo: o boletim de infor-
mações da Embaixada norte-americana no
Brasil, mais conhecido como "O Globo", ao
noticiar a fenomenal acolhida do jovem
Iuri Gagarin pelos 23 mil operários meta-
lúrgicos de Rochester, Inglaterra, afirma:

"Todos os que entram em contatos com
Gagarin são unânimes em destacar a ex-
traordinária simpatia do cosmonauta, acre-
ditando-se até que isso foi um dos fato-
res que levaram a URSS a escolhê-lo para
a viagem pioneira ao espaço". Mas eis
a parte melhor: "Pois seria depois poderoso
fator de propaganda para a regime
russo".

Para uma "argumentação" dessa, que
visa "justificar" a escolha do Iuri como o
primeiro cosmonauta, que resposta deve ser
dada, caro leitor? Só mesmo uma garga-
lhada...

Os lanques, porém, já que descobriram

Casa Zardini

M. J. ZARDINI

VENDAS POR ATACADO E VAREJO
SORTIMENTO COMPLETO DE CASIMI-
RAS, LINHOS NACIONAIS E ESTRAN-
GEROS — AVIAMENTOS PARA ALFAI-
TES — FAZENDAS, ARMARINHO, CHA-
PEUS, ROUPAS FEITAS, ETC.

SECCAO DE ALFAIATARIA:
AV. DUARTE LEMOS, 219 — TEL.: 23-21
VITÓRIA — EST. DO ESP. SANTO

PATO DONALD MECÂNICA EM GERAL

— DE —

DEMOSTHENES PINTO

REFORMAS EM GERAL DE MAQUINAS
A VAPOR E DE LAVOIRA — MOTORES
A EXPLOSAO, ETC. — INSTALAÇÕES
HIDRAULICAS — SERVICOS DE TORNO
— ESPECIALIDADE EM SOLDA ELETRI-
CA E A OXIGENIO.

EXECUTA TODO E QUALQUER
SERVICO A BORDO
BARAO DO ITAPEMIRIM, 11 — TEL.: 31-39
VITÓRIA — E. ESPÍRITO SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

PRACA GETULIO VARGAS — S/N
FONE 22-39

S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. E. S.
SERVICO DE ELETRICIDADE EM GE-
RAL — CONSERVOS E REFORMAS DE
BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BA-
TERIAS E PARAFUSOS — PEÇAS E
ACESSÓRIOS P/ AUTOMOVEIS

CONCESSIONARIO DOS CAMINHOS
F.N.M. — ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERONIMO MONTEIRO, 111
TELEG. "VANGUARD" — TEL.: 31-31
VITÓRIA — E. SANTO

FINALMENTE COMPLETA
SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAZIAS, 153
1.º E 2.º ANDARES — TEL.: 34-21
POSTO DE VENDAS
AV. JERONIMO MONTEIRO, 384
TEL.: 34-20 — VITÓRIA — E. E. SANTO

— OFICINA MECANICA —
REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRIVER
CALCULAS, REGISTRADORAS E MINIO-
GRAFOS — CONSERVOS DE FECHADU-
RAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVICO DE ASSISTENCIA E MANUTEN-
CAO DE MAQUINAS DE ESCRITORIO
Rua General Osório, 140 — Telefone: 3066
VITÓRIA — ESTADO DO ESP. SANTO

Variadíssimas

VINGANÇA FORÇADA

AUTOR

WALDEMAR BARBOSA DE ALMEIDA

No meu sonho mais lindo eu te encontrei
Bela e sedutora por ti me apaixonei
Fui escravo do teu amor
Entretanto, com o despertar
Vi você me abandonar
E eu chorando de dor

Amigo não me julgues covarde
E nem faça alarde
Da minha triste solidão
pois sei que ela voltará
e em breve compreenderá
que é meu o teu coração

E quando este dia chegar
Quero vê-la soluçar
Implorando o meu perdão
Então lhe direi friamente
na minha vida foste uma serpente
Não merece compaixão

Sei que vou mentir
Mas, é esse o único meio de fazer
quem dilacerou, meu coração
E ela então vai compreender
como é triste a gente sofrer
E como é amarga a traição

TROVALIZANDO

A saudade é luz que a gente
conserva no coração;
Não tem lume no presente,
mas, no passado, clarão.

PENSAMENTO

O fim da vida se afrouxaria se as lá-
grimas não o molhassem (Pitágoras)

HUMOR

— Então, Paulo, como vai você em
francês?

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE
DIRETOR PROPRIETARIO
VESPASIANO MEIRELLES
DIRETOR RESPONSÁVEL
HERMOGENES LIMA FONSECA
GERENTE

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00

Atrazados..... " 10,00

Assinaturas

Anual..... Cr\$ 250,00

Semestral..... " 150,00

Trimestral..... " 70,00

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 172,

2.º andar, telefone 44-18

O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CIRCULA AOS SABADOS

FABRICA DE MOVEIS

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS
RUA CANADA — JARDIM AMERICA
CARLACICA — E. ESPÍRITO SANTO

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 298

TELEFONE 24-76

VITÓRIA — EST. ESP. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 14 às 17

Aos sábados de 8 às 10 horas

Dr. Aldemar O. Neves

CLÍNICA GERAL

CONSULTAS DIARIAMENTE

DAS 12 AS 16 HORAS

EDIFICIO MURAD, — 2.º — SALA 211

VITÓRIA — E. E. SANTO

Elétrica Dalmácio

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO
ENROLAMENTOS E CONCERTOS DE
MOTORES DE ARRANQUES E DINAMOS
CARGAS EM BATERIAS
RUA 13 DE MAIO, 39 — 21-06
VITÓRIA — E. E. SANTO

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES:
MERCADORIAS — OBJETOS — VALO-
RES, CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMI-
CA — VALORES EM GERAL — RESI-
DÊNCIAS COMPLETAS.
SOLUÇÃO IMEDIATA
AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVIDOS, 486 — LOJA

ED. MURAD — FONE 32-00

Farmácia Santa Terezinha

EM REORGANIZAÇÃO

EM FRENTE AOS CORREIOS

Fábrica de Roupas GR Ltda.

CONFECÇÕES ESMERADAS

FABRICA RUA THIERS VELOSO, 111

FONE 26-05

SECCAO DE VENDAS

AV. REPUBLICA, 152 — FONE: 26-26

CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

SAPATOS TAMANCOS CHINELOS
SO OS FABRICADOS NA CASA

"Mozart Mattos"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

PILULAS INTERNACIONAIS

GAGARIN:
RECORDES E VIAGENS

Ao mesmo tempo que a Rádio Moscou divulga a notícia de que a Federação Astronáutica Internacional homologará os recordes de Gagarin estabelecidos em seu vôo cósmico de 12 de abril, o cosmonauta soviético preparava-se para sua viagem a Cuba. Em caminho, deverá parar 14 horas no Canadá, de onde prosseguirá viagem para Cuba. Na Ilha, será recebido oficialmente para os festejos de 26 de julho por Fidel Castro, Osvaldo Dorticós e todo o Conselho de Ministros e o corpo diplomático.

BERLIM: ESQUENTA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Os países ocidentais responderam à nota soviética sobre Berlim dizendo que a União Soviética correria o risco da guerra se aplicasse a política que anunciara relativamente à antiga capital alemã. A rádio de Moscou, por outro lado, afirmou que as potências ocidentais estão colaborando com as forças sinistras que tentam desencadear outra guerra e "não apenas rejeitaram a proposta soviética, como também se opõem a uma solução pacífica do problema. Por conseguinte — prossegue a Rádio Moscou — elas violam as regras mais elementares do Direito Internacional, que tornam obrigatória a assinatura de um tratado de paz ao terminar uma guerra". Dizendo que se verifica nos Estados Unidos uma psicose de guerra desenfreada e sem precedentes, diz a Rádio: "Os inimigos da paz respondem à iniciativa soviética elaborando planos de mobilização, acelerando a corrida armamentista e preparando provocações militares".

ACENDE-SE A LUTA NA GUINÉ PORTUGUESA

Quebra-se por todos os lados o regime colonialista sustentado por Salazar na África. Depois das ações vigorosas em Angola, os patriotas da Guiné Portuguesa levantam-se em armas contra os colonialistas portugueses. Nacionalistas da Guiné passaram a ação nas proximidades da fronteira entre o Senegal e aquele território, atacando um acampamento militar português. Enquanto isso, partiram de Lisboa 1.500 soldados para Angola.

ACORDO ANGLO-SOVIETICO ROMPE IMPASSE NA CONFERENCIA SOBRE O LAOS

Segundo telegramas de Genebra, foi firmado um acordo entre as delegações soviética e inglesa na Conferência sobre o Laos rompendo o impasse que havia se estabelecido nas negociações. As duas delegações, que repartem a presidência da Conferência, deliberaram prosseguir nas discussões do temário.

DELEGAÇÃO DE CATANGA

O governo de Catanga está disposto, se trancarem os bons ofícios das Nações Unidas, a enviar uma delegação a Stanleyville para entrar em contato com Antoine Gizenga, a fim de conseguir-se uma solução para a crise no Congo, declarou o ministro do Interior de Catanga.

GREVE NA ARGENTINA

A greve geral decretada pela Confederação Geral do Trabalho, paralisou praticamente a atividade econômica da Argentina. A greve custou ao país várias dezenas de milhões de dólares. Até as comunicações com o exterior foram cortadas por ocasião da greve do dia 18 de julho.

COLUNA SINDICAL

V CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL

Ao V Congresso Sindical Mundial, a realizar-se em Moscou (URSS), na primeira quinzena de dezembro do corrente ano, acorrerão cerca de 50 países dos três continentes. Homens e mulheres de todas as cores, de todos os credos políticos, religiosos e filosóficos discutirão os seus problemas, os problemas de seus povos, o problema fundamental da época, a COEXISTÊNCIA PACÍFICA E A ANTODETERMINAÇÃO DOS POVOS. Naquela grandioso conclave dos trabalhadores do mundo, em que se falarão idiomas diferentes, pensarão politicamente diferentes seus participantes, com padrões de vida diferentes, estarão todos irmanados por um só ideal, por uma só vontade e um só pensamento: a luta pela paz mundial, pela melhoria de suas condições de vida. Nessa linguagem todos se entenderão, todos ouvirão e falarão.

O Brasil, não faltará a esse grandioso encontro sindical dos trabalhadores do mundo inteiro. Lá estaremos com uma expressiva delegação, (mais de 40 representantes) e para lá levaremos nossas mais sentidas reivindicações. Lá falaremos ainda como um povo sem independência econômica. Lá falaremos como um povo semi-colonial, mas, já lutando pela nossa independência política total. Lá gritaremos SABEMOS DEFENDER NOSSOS INTERESSES ONDE NOS SE APRESENTAREM. Lá gritaremos: IANQUES TIREM AS PATAS DE CUBA.

OS COMERCIÁRIOS CONTRA "OS BAIXOS SALÁRIOS QUE RECEBEM"

A pimenta dói nos olhos dos outros, diz o ditado popular. E' o que acontece com os comerciantes, acostumados que estavam, a sonegar os impostos, e que se atrainham hoje com todas as suas forças contra a fiscalização. Isto não quer dizer que os comerciantes vão ter lucros com o "seu talão vale um milhão", mas, estão aprendendo com os comerciantes, que a organização é necessária para conquistarem o aumento de salários pleiteado e que vem sendo negado pelos comerciantes sob vários pretextos. No entanto, os comerciantes começam a se mobilizar, a comparecerem ao seu sindicato, a ganharem as ruas, a estudarem os seus problemas, a tomarem conhecimento da realidade: aumento de todos os preços das utilidades, especialmente dos gêneros de primeira necessidade como o feijão, a farinha, a carne, açúcar, arroz e etc.; aumento dos preços dos transportes, da habitação e anuidades escolares. Os comerciantes, realizam extenso programa de esclarecimento em torno dos seus direitos, das suas reivindicações e da sua organização. Da unidade, da organização e da solidariedade, dos outros sindicatos aos comerciantes, depende, em parte, a sua vitória: a obtenção do aumento insignificante de 60% pleiteado há seis meses esperado.

OS ARRUMADORES E OS EXPORTADORES DE CAFÉ

Como todos sabem, a Consolidação das Leis do Trabalho foi feita há cerca de 20 anos passados e, para aquela época representou uma conquista dos trabalhadores. Ainda hoje não podemos condenar em seu todo as Leis trabalhistas, mas temos que batalhar para reformar muitos dos seus artigos que se tornaram antiquados. A portaria ministerial que dispõe sobre o trabalho dos Encasadores e Arrumadores, é uma Portaria dúbia, dessas que são feitas para os trabalhadores, mas que servem mais à classe patronal do que aos trabalhadores. E' dessa dualidade que algumas firmas exportadoras de café se aproveitam para desagregar os sindicalizados, para fugir ao pagamento das instituições de previdência social e, a fiscalização do Ministério do Trabalho, para ludibriar os direitos dos trabalhadores e, finalmente, para tentar desorganizar e levar ao desespero o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Estado do Espírito Santo. O trabalho de enacar, carregar e empilhar cafés nos armazéns, é um direito do Sindicato dos Arrumadores e Encasadores de Café e Sal do Estado do Espírito Santo e os homens que vão a esse trabalho, são tirados em forma de RODÍZIO. Estão sujeitos a uma disciplina e tem como organizador do seu trabalho o Sindicato, que é a pessoa jurídica responsável perante os patrões e as autoridades pelo trabalho executado e pelos seus associados. O Sindicato, por sua vez, dá aos seus associados assistência médica, jurídica, odontológica, seguro de acidentes e previdência social. Portanto, os trabalhadores associados têm direitos e têm deveres. O que querem os patrões, pondo trabalhadores por sua conta própria, é esquivar-se ao seguro de acidentes, à fiscalização das leis do trabalho, ao seguro da Previdência Social e pagar os salários correspondentes à convenção salarial assinada entre os armazenadores e o Sindicato, concorrendo, portanto, para que o Sindicato lance ao desemprego cerca de 200 trabalhadores. O trabalho executado pelo Sindicato, dá estabilidade e se transforma em Lei, pois tudo que é de praxe é de Lei. Se o trabalho de armazenamento, empilhamento e carregamento sempre foi feito pelo Sindicato, não é justo hoje, que esse trabalho passe para outros.

OSVALDO PACHECO COM JANIO QUADROS

O líder nacional dos estivadores do Brasil, sr. Osvaldo Pacheco, que tem tido à frente da Federação Nacional dos Estivadores uma atuação destacada, contando com o apoio maciço dos seus companheiros, fala grosso com as autoridades, quando reivindica os direitos dos seus associados. Como sabemos os estivadores como os arrumadores, não têm tido até o momento o direito à estabilidade, férias e indenizações de espécies nenhuma, nesses casos, estando fora da C.L.T. Mas, desde quando deputado Federal, Pacheco já defendia pa-

ra sua classe, Lei de Férias, seguros de acidentes e Estiva Livre.

Depois do Congresso Nacional dos Estivadores realizado nos últimos dias do mês de julho de 1960, na Cidade de Santos, São Paulo, a Federação Nacional dos Estivadores, desencadeou a campanha pela ESTIVA LIVRE E FÉRIAS, para os seus associados, tendo inclusive obtido do Ministério do Trabalho Sr. Batista Ramos a Portaria determinando que todo o trabalho de Estiva do Brasil fosse feito pelos Estivadores sindicalizados e que fosse aumentado em mais alguns centavos nos convênios salariais, para fazer face às despesas com as FÉRIAS dos estivadores. Depois de aprovado pelos estivadores e pelos armazeneiros, porém, os patrões pretendem burlar esse direito líquido e certo dos Estivadores. Diante dessa ameaça a Federação prometeu uma greve geral obrigando o sr. Presidente da República a convidar o sr. Osvaldo Pacheco para discutir o assunto.

Os estivadores do Brasil portanto estão calmos, porque confiam em seu líder e o líder fala grosso porque confia em seus liderados.

OS PORTUÁRIOS VÃO AMANHÃ A "SUIÇA"

Cerca de 200 portuários, comandados pelos seus líderes estarão amanhã visitando a "SUIÇA", uma das maiores obras da administração atual e que dará a reedificação de energia elétrica ao Espírito Santo, se for tomada as providências cabíveis para a incorporação da Cia. Central "Brasileira" ao Patrimônio do Estado! E' para garantir essa vitória, que os Portuários vão sentir de perto, o que significará a Energia para a industrialização do Espírito Santo.

PREPARATIVOS INTENSOS PARA A PRIMEIRA CONVENÇÃO ESTADUAL PELA REFORMA AGRÁRIA

A Comissão eleita pelo Conselho Sindical composta dos senhores Manoel Carlos Alves Campos, Dazidio Ribeiro de Araújo, José Barreto, João Oliveira dos Santos e José Sá do Nascimento, para dinamizar a Campanha de Organização da 1ª. Convenção Estadual pela Reforma Agrária, já traçou um programa de Propaganda e finanças que garantirá por certo o êxito da grande Conclavê e o que nos informou o sr. José Barreto Filho, secretário de propaganda da Comissão.

Irregularidades no serviço médico do IAPI

Fato estranho vem acontecendo nos últimos dias no setor médico do IAPI. Assim é que além dos vários médicos que atendem naquele Instituto de Previdência, existem os que atendem em seus consultórios particulares por conta do referido Instituto.

Vários beneficiários, que nos últimos dias procuraram o setor competente do Instituto para seus casos de tratamento de saúde, foram encaminhados ao Dr. Lindolfo Gadelha no Edif. Ouro Verde, 4º andar S/401. Também fomos dos que compareceram ao referido Edifício, sem encontrar o tal endereço. Fomos informados por pessoas que trabalham naquele edifício, de que há muitos dias vem o Instituto encaminhando seus contribuintes para tratamento com o tal médico que na verdade não existe naquele endereço e, ao que nos parece, nem aqui em Vitória.

Essa informação aliás, quem fornece é o próprio Instituto, que quando recebe de volta os interessados, reclamando a informação errada, limitam-se a dizer que de fato aquele médico ainda não montou o seu consultório nessa cidade, porque foi admitido recentemente na repartição.

O que não achamos concebível entretanto, é a direção do Instituto não tomar uma providência urgente para solucionar o caso.

Tais irregularidades precisam ser sanadas, para que os associados do IAPI não venham a ficar bancando palhaços com papéis de instituto em baixo do braço, procurando um médico que não existe.

A. C. Mendonça apresenta FLAGRANTE ESTUDANTIL

LIQUIDOU-SE (MORALMENTE) E LIQUIDOU A UESE (FINANCEIRAMENTE): J. A. LOPES NETTO

(Quinta de uma série de reportagens)

COMICIDADE LOPES NETTO

O Sr. João Alfredo L. Netto depois de levar a termo tudo que se pode chamar de "podridão" (perdoem-nos a expressão), resolveu solicitar demissão do cargo. Convocou a diretoria da UESE para uma reunião e no momento preciso fez "forfait" isto é, repetiu mais uma de suas palhaçadas costumeiras na entidade.

Com a tiragem de carteiras estudantis o "nobre sangue azul", avistou novos horizontes para as suas conhecidas e mal-fadas "sujeiras": a) — adquiriu impressos por preços inacreditáveis; b) — Não assinou as identidades estudantis, a fim de que houvesse maior facilidade na distribuição lícita para os seus amigos não estudantes. Embora não trabalhando e tendo raiva de quem descobriu o trabalho, o "nobre sangue azul" preferiu usar o carimbo de sua assinatura, demonstrando mais uma vez a sua irresponsabilidade; c) — gastou uma quantia enorme de numerário da UESE, numa campanha infame contra o presidente da União Atlética Ginásio Espírito Santo, Delio Nunes Rocha, buscando com isso publicidade para si próprio.

Nesse interm tentando penetrar em um clube em Guarapari como "penetra", Lopes Netto teve suas vestes completamente danificadas em uma cerca de arame farpado, sendo esse mais um dos muitos vexames que passou o "Nobre Sangue Azul".

(PRÓXIMO NUMERO:

1.º Tesoureiro da UESE dá o "Grito de Alerta")

NOTA — Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar umas declarações deveras interessantes, enviadas a nós pelo estudante Leonidas de Souza Leite, 1.º Tesoureiro da União Espirito Santense de Estudantes, com referência a série de reportagens que estamos apresentando através deste semanário.

Na próxima edição, portanto, procuraremos, na medida do possível, levar a efeito a citada publicação na íntegra!

ATENÇÃO ESTUDANTES POR CORRESPONDÊNCIA

Na Escola Normal Pedro II, estará sendo realizada amanhã as provas finais dos Cursos por Correspondência que sofrem a fiscalização da Escola de Serviço Público do D.A.S.P.

Os alunos aptos a prestarem os exames têm os seus nomes afixados na Escola Técnica de Vitória, local do posto de D.A.S.P., onde ainda, poderá ser consultado e os cursos são de Legislação Fazendária, Português e Redação Oficial, Noções Gerais de Direito, Matemática e Elementos de Estatística, Administração e Legislação de Pessoal.

DROPS ESTUDANTIS

1 — Em outro local deste HEBDOMADARIO um relato completo do que foi os "I Jogos Universitários Leste-Sul", atendendo, portanto as exigências dos nossos leitores — 2 — No mês em que se comemora o Centenário de nascimento do ilustre homem público, José de Mello Carvalho Moniz Freire, grande vulto das tradições capixabas, as homenagens desta coluna através de um dos seus inúmeros pensamentos: "Sob o aspecto de sua vida política o Brasil, ou pelo menos a maior parte dele, é uma vasta nação feudal com os aparatos exteriores de sua organização republicana moderna" (M. Freire) 3 — Já em Vitória o secretário geral da UESE, que esteve em Goiás participando do Congresso anual da União Brasileira de Estudantes e ultimando a sua candidatura a secretário-geral da entidade citada, Manoel Wladimir será objeto de entrevista no próximo semana. — 4 — Na partida de basquetebol pelos "Jogos" entre E. Santo x Minas Gerais, estes últimos deram a nota cômica do espetáculo: ao entrarem em campo foram saudados pela torcida capixaba com o lançamento de três caranguejos em cima dos mesmos, que forçou-os a correrem assustados da cancha e solicitarem socorro da polícia, que nada pode fazer com aqueles "monstros" para os mineiros, os conhecidos caranguejos. Os apupos hilariantes da torcida foram merecidos, nos parece. 5 — Segunda quinzena de agosto estará assinalando o tão esperado "Festival do Livro". 6 — "Nobre sangue azul" foi visto arrastando-se aos pés de determinado político, em busca de numerários. E mesmo uma ovelha de negrume acentuado e desprovido de tudo: J. A. Lopes Netto. 7 — Hoje tem festa caipira de caráter filantrópico no Grupo Escolar "Vasco Coutinho", em Vila Velha. 8 — Falta de espaço impossibilitou-nos a fazer comentários sobre o litígio do novo Inspeção Seccional do Ensino Secundário x Diretores de Colégios. — 9. Dr. Luiz Antonio de Souza Basílio, presidente da FUEC, merece o "muito obrigado" de todos os espirito-santenses, destacadamente os estudantes universitários. O rapaz foi deveras o baluarte, o herói, se nos permitem os leitores, da maior promoção estudantil realizada na Cidade-Prépio do Brasil. 10 — Gilberto Chaves, atualmente respondendo pela direção da C. E. C. foi a Brasília com uma passagem aérea presentada pelo sempre "sujisimo" Lopes Netto. Voltaremos ao assunto. 11 — Prof. Morvan, (Artigo 91), durante toda a semana esteve atarefado, dando os últimos retoques nos seus alunos, para as provas de amanhã, que tem a direção e fiscalização do DASP. 12 — Com um bem montado escritório de Contabilidade no coração da cidade (edif. Moisés), o dedicado e apreciado Prof. Artêmio Ribeiro, que atualmente presta os seus relevantes serviços à nossa sociedade, na Escola Técnica de Comércio Capixaba, 13 — E deveras merecedor do cargo que ocupa o atual presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitários. Como tem título o Silvio Kelly dos Santos e o seu tino diretivo é deveras incomparável. 14 — Vereador Francisco Salles, solicitou à Câmara Municipal, ajuda financeira, para os estudantes secundários levarem a efeito em setembro próximo o seu congresso eletivo. "Se não sair esta ajuda não haverá eleição", frisa o edil. Vergonha para os secundaristas, por culpa única e exclusiva do medíocre, indesejável, usurpador das causas alheias, que nos provoca até alergia em escrever seu nome, aquele "troço" que se chama João Alfredo Lopes Netto. 15 — A senhora Dalva da embaixada dos "pampas" foi deveras a moça mais simpática dos "Jogos". 16 — A torcida organizada do Moscoso foi presença destacada durante o decorrer dos "I Jogos Universitários Leste-Sul". 17 — Na primeira quinzena de agosto estará seguindo para a Guanabara, a nossa colega de redação Lima Martins de onde embarcará rumo a Moscou, para a Universidade "Patrice Lumumba", local que procurará aprimorar os seus conhecimentos em filosofia já que foi premiada com uma "Boia de Estudantes". Felicidade (antecipada) para a Lima. 18 — Gaúchos penetraram mesmo na simpatia dos capixabas. A torcida em geral só aplaudia os atletas do R. G. do Sul: "FUGE... FUGE... FUGE...". 19 — Funcionou maravilhosamente bem o serviço de relações públicas e publicidade da FUEC — CBDU. O Boletim fornecido diariamente por ocasião dos "Jogos" diz tudo. 20 — Vamos anunciando o princípio do fim com as nossas repetidas congratulações ao presidente da FUEC, Antonio Basílio. 21 — Amanhã tem excursão do SESC à Anchieta. E o fim. Na próxima semana estaremos de volta... Até...

Encíclica do cardápio...

DEPOIS DE UMA EXPERIENCIA de 70 anos, tempo mais do que suficiente para um teste decisivo, a Igreja deu por assentado que a encíclica de Leão XIII ficou gaga. Disse-o, não a humilde voz de um jornalista do povo, mas a de um alto dignitário da religião católica, através das colunas do "Osservatore Romano". E, já que aquela encíclica educara, o Papa João XXIII houve por bem fornecer novo material de doutrinação aos fiéis, colocando em sua situação aqueles que, até ontem, defendiam a Rerum Novarum com unhas e dentes, como supra sumo em matéria de doutrina social. Estes, terão, agora, que inaugurar argumentos, podar juízos, adaptar conceitos, articulando as vértebras segundo as "novas" posições da Igreja. Mas, pior castigo, ainda, será não poderem mais falar, com a boca cheia de latim: "A Rerum-Novarum, sim... Agora, terão que dizer: "A Ma-ter-et-Magis-tra e que"...

ABSOLUTAMENTE, isto não lhes ficara mal. Pertencem aquele grupo que pensa modelar os homens à força de palavras piás; que pensa impedir que o tubarão explore o trabalhador, recitando-lhe o Sermão da Montanha, e que o trabalhador consinta em ser explorado pelo tubarão, declamando-lhe os Decálogos. Aquela grupo que pensa até mesmo em impedir a revolução social, à força de encíclicas papais, já se vê...

Ora, as discussões em torno de como interpretar e proceder, dentro de semelhante sistema, não têm nenhuma relevância. Que a nova encíclica seja mais condizente com a realidade social de nossos tempos, isto de nada vale. Que já admita o socialismo, de certo modo, isto não tem importância. O que está em jogo é algo mais profundo e, aqui, o que quer que seja, se trata apenas de arranjar-lhe um bom par de muletas, de andadores ou o que for necessário para levá-lo, não ao Além, com letra maiúscula, mas um pouco mais além, aqui neste "vale de lágrimas" mesmo...

O POVO costuma dizer que o tempo mudou, e o que ontem era, já não é hoje. Trata-se de uma verdade insofista-

A ENCICLICA de João XXIII não mudou, porém, o conteúdo substancial da de Leão XIII. Em sua essência, permanece reacionária tanto quanto em sua periferia. E não pode deixar de ser assim. Por que? Porque a Igreja não pode abdicar de sua concepção do mundo, sem deixar de ser Igreja. E a sua concepção é a de que o desenvolvimento social, como todo desenvolvimento, decorre da vontade de um Deus e é obra da intervenção divina. Esta não é propriamente uma resposta ou mesmo uma interpretação exequível; antes, é a absoluta, a mais perfeita negação de toda e qualquer resposta científica possível e tornou-se, por isto, a antítese da ciência, que, por sua vez, a nega, a cada passo, ao demonstrar que não existe nenhuma força sobrenatural por trás dos fenômenos ou, com eles, coexistindo.

Como pode a Igreja, sem deixar de ser Igreja, abdicar de semelhante concepção, por mais que tema os assaltos da ciência? Como pode a Igreja, sem deixar de ser Igreja, abdicar da opinião de que a propriedade é de origem divina, um direito assegurado por Deus, por mais que a aterrisse o certeza de que este "direito" tornou-se obsoleto e sem função social, nos países mais avançados do mundo?

Ora, não pode. E, como não pode, é justo que diga que a Rerum Novarum não foi devidamente aplicada por ter sido escrita em latim, que é língua morta. E, para não ficar mal com os fiéis, é justo que os bispos, no próximo concílio, proponham também a ressurreição do latim...

Nada impede reatamento...

(Continuação da 1ª página)

parte a opinião de que existem somente dois caminhos do desenvolvimento internacional. Ou continuará a política de carreira armamentista, e, então, a humanidade não estará fora do perigo de ver-se precipitada, em qualquer instante, a uma devastadora guerra nuclear de foguetes; assim, como da outra só pode nascer a paz, da carreira armamentista pode surgir somente a guerra; e este caminho é repudiado pelos povos de todos os países, pelos Governos dos mesmos Estados pacíficos. Ou prevalecerá a política de coexistência pacífica dos Estados com diferentes regimes sociais. Em nossa época, quando a ciência e a técnica atingiram níveis inauditos, a coexistência pacífica dos Estados transformou-se em necessidade premente da própria vida. A marcha objetiva da história, os fatos incontestáveis da realidade contemporânea evidenciam que é completamente real e viável assegurar a paz na Terra já na vida da nossa geração. Hoje, quando o homem venceu a força da gravitação terrestre e conseguiu penetrar no espaço cósmico, não pode haver lugar para dúvidas de que ele poderá, com êxito igual, romper as cadeias da desconfiança e preconceitos que separam os povos.

Os princípios da coexistência pacífica estão na base da política exterior de muitos Estados amantes da paz da Europa, Ásia, África e América Latina. A União Soviética luta consequente e infatigavelmente para que a política de todos os países de nosso planeta se guie por estes princípios. Então, seria colocada nas relações internacionais uma boa e sã base para o desenvolvimento da cooperação pacífica e prática entre os Estados. O Brasil, o maior país da América Latina, ocupa cada vez mais firmemente um digno lugar entre a família dos povos pacíficos. Os soviéticos alimentam sentimentos de profunda e sincera simpatia para com o talentoso povo brasileiro, manifestam grande interesse por sua história e honram suas tradições de amor à liberdade. Eles tomam conhecimento da rica cultura nacional do povo brasileiro e apreciam muito a contribuição do Brasil ao tesouro da cultura mundial.

O povo soviético compreende bem a aspiração do povo brasileiro de fortalecer a economia nacional, de libertá-la da influência estrangeira. Sabemos por nossa

mável. O que envelheceu, o que já não tem nenhuma função social, não ganha vida à força de encíclicas. Já se viu, por exemplo, a ressurreição de cadáveres, uma hora depois do consumatum est, como recentemente, em Sofia, mas nunca se viu a ressurreição de uma sociedade, de uma formação econômico-social, à base de ingestão forçada de encíclicas. Ao contrário, algumas são até indigestas e prejudiciais, como bem o dizem, alguns mais afoitos.

NA VERDADE, as coisas envelhecem porque a sociedade se desenvolve. A Rerum Novarum, considerada idealmente, seria válida hoje como ontem, se a nossa sociedade fosse a mesma de 70 anos atrás. Mesmo as forças mais reacionárias não podem negar a inexorabilidade deste fenômeno, porquanto, mais que tudo, reagem contra ele, buscando imobilizar determinadas estruturas já arcaicas e, ainda assim, não conseguem conter, submeter, dominar o curso profundo da História que as leva de roldão. Então, exatamente porque o melhor desses esforços é inútil, atiram a culpa às interpretações de ontem e fazem a inauguração oficial de outras. Não é por acaso que estas inaugurações são sempre oficiais.

própria experiência, que é o único caminho capaz de garantir a elevação ao bem-estar da Nação. Dessejamos sinceramente ao Brasil sucessos neste caminho.

As negociações celebradas faz pouco, em Moscou, com a Delegação Comercial Brasileira, chefiada pelo sr. Leão de Moura, que deram resultados positivos, permitem esperar que as relações comerciais de proveito mútuo entre nossos países se desenvolvam com êxito. Não temos dúvidas de que, no futuro, podem abrir-se novas perspectivas para que a cooperação econômica entre nossos países se amplie. A União Soviética expressa, por sua parte, a disposição de contribuir para isso por todos os meios.

Faz pouco, recebemos na União Soviética, com toda cordialidade, como amigos, aos mensageiros do povo brasileiro — a delegação parlamentar brasileira chefiada pelo sr. Clélio Lemos. Consideramos essas visitas como bom começo para a ampliação ulterior dos contratos e da cooperação entre nossos países em diferentes esferas da atividade humana.

Dessejamos destacar, sr. Presidente, que suas declarações de que não há nenhum obstáculo para reatar relações diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética, encontraram aqui uma completa compreensão. Com o reatamento das relações diplomáticas entre nossos países a troca de representantes diplomáticos criará, sem dúvida, condições mais favoráveis para o desenvolvimento das relações de amizade e confiança entre nossos países, relações baseadas nos princípios da não intervenção mútua nos assuntos internos, de respeito da soberania e dignidade, da igualdade de direitos e cooperação frutífera.

Lembramo-nos com satisfação, sr. Presidente, sua visita à União Soviética, no verão de 1959, nossas conversações interessantes e úteis com Vossa Excelência, estadista eminente, Presidente dos Estados Unidos do Brasil, na nossa terra hospitaleira.

Queremos concluir a nossa mensagem desejando a Vossa Excelência êxitos na sua atividade responsável no alto posto de Presidente da República. Respeitosamente N. Krushchev — Presidente do Conselho de Ministros da URSS — L. Brejnev — Presidente do Soviete Supremo da URSS. Moscou, Kremlin — 10 julho de 1961.

TIRO AO ALVO

BELICOSO

Comentando a "guerrilha" entre comerciantes e governo no caso da nova lei "Seu Talão Vale...", o Djalma Juarez Magalhães mostrou-se mais belicoso do que os próprios beligerantes. Senão, vejamos:

"Ondas tempestuosas estão enegrecendo os horizontes capixabas — afirma ele em sua coluna 'conversa com o povo' — Os clarins da guerra já tocam o Alerta Geral".

A motivo, comenta um colega de redação:

"O Djalma deve ter visto algum filme de guerra antes de escrever a matéria..."

E, convenhamos, há pessoas que se deixam facilmente influenciar pelo bater de tambores.

REPORTAGEM

E por falar em Djalma, boa a reportagem que o seu jornal publicou sobre a miséria em que vivem algumas famílias sob as marquises dos prédios desta Capital. Só discordamos dos conceitos nela emitidos. Tais como: "perambulam dentro da noite, o seu drama sem remédio"; "os governos não possuem meios financeiros de financiar o combate à miséria, ou seja, a fome coletiva".

Gelto há. Sempre houve, aliás. O que não está havendo é quem, à testa dos poderes constituídos, represente as camadas pobres dessa sociedade capitalista. Tudo o que se faz, tanto nos Legislativos como nos Executivos, é visando a concessão de maiores benefícios aos ricos exploradores das suas mesmas camadas famintas. E' só recordar os projetos ultimamente aprovados tanto na Assembleia Legislativa, nas Câmaras Municipais como pelos Executivos Estadual e Municipal, em benefício de empresas como a dos Bualz, a do teta-de-ferro João Santos e outros tubarões. E' como já dissemos aqui nesta mesma coluna: enquanto persistir no leme do Poder homens que representam, exclusivamente, os interesses dos capitalistas, o pobre não terá vez, a não ser com muita pressão sobre os mandatários.

Caso contrário, tudo continuará na santa paz do Senhor, ou, melhor, na santa paz de cemitério.

CHAPA-BRANCA

O deputado-general Parente Frota vem sendo visto, frequentemente guiando um jeep oficial, de chapa 1172. Possui também o deputado imunidade no uso de carros de chapa-branca? E essa imunidade é concedida mesmo a um parlamentar falto, como é o caso do Sr. Parente Frota?

OPOSIÇÃO

A Oposição (nem sempre, dependendo da verba...) capixaba está regojando com os efeitos negativos (políticos) para o Governo Lindenberg com o surgimento da nova lei "Seu Talão Vale...". No entanto, foi ela, em parte, a responsável por sua aprovação no Legislativo. Foi a oposição (nem sempre, dependendo da verba...) também, que se deveu a aprovação da isenção de impostos à Barbára e aos Bualz, embora membros dessa mesma famigerada Oposição estão a afirmar que a Assembleia irá rever tais leis...

Uma graça... Evidentemente está agindo com a atenção voltada para as eleições de 62, nas quais antevê o repúdio popular à sua política deletéria.

EXONERAÇÃO

Quatro médicos dos mais eficientes, foram, sumariamente, dispensados das suas funções na Delegacia Regional do IPASE, por ordem não se sabe, até agora, de onde provem. O que se sabe, realmente, é que foi praticada uma enorme injustiça que não só atingiu aos médicos como mesmo a todos aqueles que à referida autarquia recorrem em busca de assistência médica. Dentre os médicos dispensados, se en contra o único pediatra do Instituto no Espírito Santo, o Dr. Antonio Bezerra, facultativo dos mais conceituados e humanos, estando a sua ausência provocando as mais diversas manifestações de desagrado.

CUBA APOI

Comemoramos com o bravo povo cubano uma vitória de julho de 1953, há 8 anos atrás, com o ataque ao quartel na dava um passo sério à frente no caminho da sua libertação por Fidel Castro, começou a utilizar-se da forma predominante, a luta de guerrilha, que posteriormente belde e, aliada a outras modalidades de combate, levou o povo, em janeiro de 1959.

Mesmo derrotado, o ataque ao Moncada teve significativo papel no curso da Revolução Cubana. Desta derrota parcial nasceu a vitória cinco anos e meio após. Os acontecimentos de 26 de julho de 1953 só podem ser compreendidos em sua perspectiva histórica. Despertou as energias revolucionárias do povo e disseminou, depois, a luta armada por vários pontos da ilha, desafiando as forças do inimigo, enquanto a revolução se fortalecia. Tinha mil vezes razão Fidel Castro quando declarou, ante os tribunais batistianos que o julgavam pelo "crime" de querer a democratização e a completa independência de sua Pátria, que a história o absolveria.

Pouco mais de dois anos nos separam da boa nova, do verdadeiro presente do Ano Novo que os povos do mundo receberam do glorioso povo cubano: a derrocada de uma das mais sangüinárias ditaduras fascistas, responsável pela morte de mais de 20.000 patriotas de todos os credos políticos, religiosos ou ideológicos. Cuba experimentou nesse curto período histórico transformações radicais em sua estrutura econômico-social, transformações que nos enchem de júbilo e entusiasmo e fortalecem nossa confiança na vitória final da causa pela qual lutamos, o socialismo. De povo dominado pelo imperialismo norte-americano e pelos latifundiários e capitalistas nativos os cubanos conquistaram sua emancipação nacional e social. O governo revolucionário liquidou o latifúndio e entregou terras e meios para os camponeses poderem produzir, nacionalizou os ramos básicos da economia e iniciou, com a ajuda fraternal dos países socialistas, a rápida industrialização do país; liquidou a discriminação racial e os privilégios dos potentados e marcha vitoriosamente no sentido de extirpar, em definitivo, a exploração do homem pelo homem.

Em 1º de maio deste ano, o povo cubano proclamou ao mundo sua decisão inabalável de construir, em lugar da Cuba atrasada e explorada pelos imperialistas e pelos latifundiários e capitalistas, uma Cuba nova, realmente livre, uma Cuba socialista. Os êxitos obtidos pelo povo cubano são também êxitos nossos, pois nossa causa é comum, comuns os nossos inimigos. Suas vitórias fortalecem a luta do povo brasileiro pela paz, pela democracia, em defesa da soberania nacional, pelo progresso social. Apoiando a Revolução Cubana, prestando-lhe solidariedade, cumprimos nosso dever de internacionalistas e de patriotas que querem ver também o Brasil livre da exploração imperialista, do latifúndio e do capital, do atraso, da miséria e da ignorância a que estamos submetidos.

A Revolução Cubana, que já entrou em sua etapa socialista, dá-nos grandes ensinamentos.

A Revolução Cubana, que já entrou em lução em Cuba demonstra que também em terras da América o socialismo progride e avança. Põe por terra a tese tão zelosamente defendida pelos imperialistas norte-americanos e seus ideólogos de que em nosso Continente o socialismo não pode triunfar devido à condições geográficas, que nos comprometem irremediavelmente com o capitalismo. Pela primeira vez em Cuba, em terras da América, se insaura uma sociedade socialista em construção. A constatação feita da Declaração dos 81 PPCC e Operários de que a transição do capitalismo ao socialismo é o traço característico principal da nossa época, confirma-se plenamente na experiência da Revolução Cubana.

Em segundo lugar, confirmou-se plenamente em Cuba a tese marxista-leninista de que entre a revolução democrática e a revolução socialista não existe nenhuma muralha chinesa, nenhum espaço de tempo longo. Uma etapa completa a outra. Pode-se passar, em determinadas condições, de uma etapa à outra da revolução num prazo relativamente curto. Não será ousado dizer que, mesmo nas medidas iniciais adotadas pelo governo revolucionário, podemos encontrar algumas que abriam o caminho para o socialismo. Entre estas podemos citar, não só a nacionalização de parte da terra da ilha como a decisão de constituir cooperativas como formas transitórias a uma fase superior de cooperação no campo. A nacionalização da indústria que se encontrava em mãos dos imperialistas e de parte da burguesia, o governo criou um setor não capitalista na economia nacional, mais propriamente socialista, pois constituía propriedade de todo o povo. Este setor, assentado nos ramos básicos da economia nacional, (açúcar, petróleo, energia elétrica etc) constitui o setor dirigente da economia cubana. As medidas posteriores visando a liquidação da exploração capitalista dos alugueiros de casas e apartamentos (outubro de 1960, com a Lei da Reforma Urbana), assim como a disseminação da cultura e da melhoria da saúde do povo vieram complementar uma série de decisões anteriormente adotadas.

As medidas tomadas pelo governo revolucionário em benefício do povo possi-

O CAMINHO

Carlos DANIELLI

para. A 26 de
evolução Cuba-
e Cuba, enca-
se tornou a
o Exército Re-
adadura de Ba

volucionários levar a cabo as transforma-
ções radicais na estrutura econômica da so-
ciedade e inclusive em sua superestrutura
política, jurídica, ideológica etc. Se a Re-
volução não tivesse liquidado o velho apa-
relo estatal e o substituído por um novo,
revolucionário, identificado com os inter-
esses do povo, não poderia ter obtido os exi-
tos que já colheu em todos os terrenos. A
invasão dos mercenários em abril do cor-
rente ano, teria inclusive encontrado apoio
interno.

Esses, alguns dos ensinamentos da Re-
volução Cubana, que marcha com passo firme
para adiante, apoiada em todo o campo
socialista e na luta dos povos pela sua li-
bertação nacional e social. A vitória da re-
volução em Cuba nos demonstra toda a fra-
queza do imperialismo. O socialismo é a
força triunfante que marcha em toda par-
te vitoriosamente para adiante. O socialis-
mo penetra até na área considerada pelos
imperialistas como sua retaguarda tranqui-
la, onde o capitalismo domina e dominará
pelos séculos: as Américas. A experiência
tem demonstrado que não somos retaguar-
da do imperialismo, muito menos tranqui-
la. A vitória de Cuba e a luta dos povos
latino-americanos por sua libertação tiram
o sono dos imperialistas que não descansam
em suas tentativas de restabelecer a "velha
ordem" em Cuba, liquidar o "exemplo cuba-
no", com suas próprias mãos ou através de
uma intervenção coletiva, utilizando-se dos
povos deste Continente como carne de can-
hão.

O problema cubano é um problema dos
povos da América. Mais que isso, é um pro-
blema dos povos de todo o mundo. Mas
não é um problema no sentido em que fa-
lam os imperialistas. É um problema nosso.
Defendermos e defenderemos por todos os
meios e formas a revolução cubana, defen-
demos o defenderemos o princípio da auto-
determinação dos povos.

Defendermos e defenderemos Cuba por-
que ela é o farol da revolução da América.
E a chama inextinguível de espírito revolu-
cionário dos povos social e nacionalmente
oprimidos que se levantam contra a mise-
ria e a opressão. Cua aponta o caminho da
liberdade, do progresso, do socialismo.

RA LIVRE Reforma Agrária Cubana

ria foi assinada
por Fidel Cas-
ta, na Sier-
volviera a luta
9 capítulos, as
Finais e as Fi-
introdução que

Das Terras em
escrito: "Pros-
na em 40 hecta-
terra que pode-
ta ou jurídica.
o limite foram
distribuídas en-
distribuídas sem

fermas de ex-
a terra foi di-
uma parte, na-
Estado (planta-
do superior à
a áreas de pe-
cadas com ar-
30% da média
a vários cul-
am ou sem in-
o eficiente, ra-
uma exten-
abeleceda como

a distribui-
as províncias e
e algumas

propriedades de
do cubanas.
Não se per-
da parceria
empule o pa-
de partici-
dos.

distribuição da
proprietários,
al" para uma
clares de ter-
na estabelecer
da região, de
ais.

ado cultiva-
rendatários
ar precário) fo-
a seus cul-
do não exceda
menores
edidas mais
am, também,

adjudicadas gratuitamente aos cultivado-
res as terras do Estado.

As terras não foram distribuídas de
qualquer maneira. Obedeceram ordem de
preferência: os camponeses desalojados das
terras que cultivavam; os camponeses re-
sidentes na região onde estavam situadas
as terras objeto de distribuição e que de-
las necessitavam, e que apenas cultivam
uma área inferior ao "mínimo vital"; os
assalariados agrícolas que trabalhavam e
residiam habitualmente nas terras objeto
de distribuição; os camponeses de outras
regiões, de preferência aos das regiões vi-
sinhas, que necessitavam da terra ou que
dispunham de área inferior ao "mínimo
vital", assim como os assalariados agricul-
tas; a qualquer outra pessoa que requereu
terra, preferindo-se a que demonstrou pos-
suir experiência ou conhecimentos em ma-
téria agrícola. Entre os grupos menciona-
dos, tiveram preferência os combatentes
do Exército Rebelde e membros dos corpos
auxiliares, as vítimas da guerra ou das re-
pressões da ditadura e os familiares de-
pendentes das pessoas mortas na luta re-
volucionária contra a tirania. Em todo o
caso, tiveram preferência os chefes de fa-
mília.

Aos proprietários expropriados se lhes
garantiu o direito de perceber indenização
pelos bens expropriados, tendo-se em con-
ta, para isso, a declaração do valor da ter-
ra para efeito de imposto territorial, em
data anterior a 10 de outubro de 1958, além
de lhes assegurar a posse de uma área de
terra para trabalhar.

O art. 31 estabelece que a indenização
seria paga em apólices resgatáveis, emi-
tindo-se para esse fim um Bônus da Re-
pública de Cuba em quantia, prazos e con-
dições oportunamente fixados. São os
"Bônus da Reforma Agrária", considera-
dos títulos da dívida pública e têm um
prazo de 20 anos, rendendo juros anuais
não superiores a 4,5%. Foram concedidas
isenções por 10 anos, do imposto de renda
pessoal na proporção das inversões que
fizerem em indústrias novas das quantias
percebidas por indenização aos que tive-
ram terras expropriadas.

Assim, a reforma agrária em Cuba não
foi um prêmio aos proprietários de terra
nacionais e estrangeiros. Vantagem, obti-
veram os camponeses, assalariados agricul-
tas e todo o povo cubano, livrando-se do
latifundiário (estrangeiro e nacional) e
obteve terras e condições para trabalhar
como veremos, adiante.

CINEMA Filmes em Cartaz

CINE SÃO LUIZ

Hoje, **SETE HOMENS E UM DESTINO**, com Charles Bronson, Yul Brinner e Robert Vaughn. Domingo, **OS DESAJUSTADOS**, com Clark Gable, Marilyn Monroe e Thelma Ritter.

CINE TRIANON

Hoje e amanhã, **CAMAROTE INDISCRETO**, com John Gregson e Peggie Cummins.

CINE VITÓRIA

Hoje, **A CINCO PASSOS DA MORTE**, com John Gregson e Michael Graig. Domingo, **O MONSTRO ATÔMICO**, com Glen Langan, Cathy Downs e William Hudson.

CINE JANDAIA

Hoje e amanhã, **NOITE DE LUA MINGUANTE**, com John Drew Barrymore, Julie London e Nat King Cole. Domingo em Matinée, **CHUCHO O REMENDADO**, com Tin-Tan.

CINE HOLLYWOOD

Hoje e amanhã, **SÓ FICOU A SAUDADE**.

TEATRO SANTA CECILIA

Hoje, **ZE' DO PIRIQUITO**, com Mazzaropi, Tony e Celi Campelo, Agnaldo Rayol e outros. Amanhã, **O MEU MELHOR COMPANHEIRO**.

TEATRO GLÓRIA

Hoje, **CINEMANIACO**, com Haroldo Lloyd. Domingo, **OS HERÓIS NÃO SE RENDEM**, com Meit Andes e Susan Cabot.

TEATRO CARLOS GOMES

Hoje e amanhã, **CIDADE PERVERSA**, com Stracy Harris, Louis Sirgo e Ellen Moore.

«Noite de Lua Minguante»

Está em cartaz no cine Jandaia o filme norte-americano "NOITE DE LUA MINGUANTE", com John Drew Barrymore, Julie London e Nat King Cole.

Sem querer entrar no mérito da técnica cinematográfica, só podemos louvar o tema: a luta contra a discriminação racial ainda imperante nos Estados Unidos, país típico da "civilização ocidental e cristã", que quer impor seu modo de vida a outros povos.

Trata-se do casamento de um jovem milionário com uma moça mexicana, filha de um irlandês e de uma mulher que tinha sangue negro. A trama se desenvolve, mostrando como a discriminação racial atingiu certas camadas do povo norte-americano: logo que se tornou conhecido o fato de moça não ser branca o casal foi "delicadamente" expulso do hotel em que se hospedara para a lua de mel, indo residir num bairro de brancos que logo os procuraram solicitando sua mudança, porque, morando ali, fariam cair o valor de suas casas. A seguir, o casal é submetido a toda sorte de vexames, chegando um bando de "play-boys" a apedrejarem-lhes a residência, lançando-se o marido em defesa da mulher, parando todos na polícia, onde a família do jovem tenta convencê-lo a pedir a anulação do casamento. O caso foi aos tribunais onde, só por um golpe de audácia do advogado negro que defendia a mulata casada com o milionário conseguiu fazê-lo demonstrar que o pedido da anulação do casamento fora forçado.

E o filme é uma contribuição à luta contra a discriminação racial e mostra aos brasileiros o que significa o "paraíso lan-que", o "estilo de vida" que querem nos impor. Lembra bem os recentes acontecimentos ligados ao casamento de May Bili e Sammy Davis Jr. e o nascimento de sua filha-ma.

Semana Política

A semana política no Estado, apesar de todas as questões novas que diariamente surgem na arena mundial e nacional, continua no seu reme-reme habitual. Nem a enervante espera do lançamento do segundo astronauta americano, nem as medidas restritivas às liberdades públicas adotadas pelo governo, nem o aumento desenfreado do custo de vida, nem a chegada da delegação soviética ao Brasil ou as discussões que se realizam na Câmara Federal e Senado do horário corrido, lei anti-truste, nada, nada mesmo, tira do sono letárgico nossos políticos. Estão verdadeiramente deitados em berço esplêndido... Até quando?

ESQUEMAS E FORMAÇÃO

Muitos são os palpites que se ouvem sobre a situação política do Estado. Na verdade, sofre muito pouca modificação nos últimos tempos. Chiquinho continua sendo o único candidato oficialmente apoiado, enquanto os grandes partidos, inclusive o PSD e PTB não se decidem. Nas discussões surgem esquemas e mais esquemas, mas nada se decide. O que é real e está em andamento é o crescimento das forças que se opõem a Chiquinho, embora sem se decidirem por nomes. Segundo estamos informados, o Movimento Trabalhista Renovador apoiará qualquer candidato, desde que seja contra Chiquinho. Seus líderes pensam em atrair a UDN, ou parte dela, propondo o nome do Sr. Schwab para Governador, estruturando todo um esquema, pouco viável, aliás, em que estão incluídos PTB, PSP e outros partidos. Outra variante é a que indica o nome do sr. Raul Gilbert para Governador, Rubens Rangel (PTB) para vice, o atual governador para senador, etc. Mas tudo está no terreno das hipóteses, até agora inaplicáveis, devido à indecisão dos dois maiores partidos (PSD-PTB), que podem se opor à candidatura de Chiquinho.

FORÇAS JANISTAS DIVIDIDAS

Apesar das declarações altissonantes

de alguns elementos udenistas que falam em nome das "forças janistas" do Estado, estas se encontram bastante divididas. O próprio fato do MTR, que apoiou Jânio, nada quer com Chiquinho bem o demonsttra. Elie Moussaten e outros líderes udenistas, discordam da orientação de elementos que se dizem porta-voz das forças janistas, inclusive Plínio Marchini, no caso da campanha do O Diário contra a permanência de Ivone Amorim à frente do SAPS.

DROPS

Aumenta o número dos que se colocam contra Chiquinho. A aliança que se organiza em Cariacica contra a candidatura Jocarly, que apóia Chiquinho, bem o demonstra. Unem-se PSD, PTB, PDC, comunistas, etc. —x— Asdrubal Soares não voltará ao PSP. O secretário de Viçosa e o sr. Raul Gilbert, no entanto, dificilmente se colocará fora do esquema do governo, é o que nos afirmam próceres políticos —x— Kinkas fez declarações à imprensa paulista. Confirmou nossas informações de que não seria candidato ao Governo do Estado. Sua candidatura era para negociar. Diz que o PSP apoiará Carlitos.

OBSERVADOR

Ronda dos Municípios

LEITE MAIS CARO EM CACHOEIRO

Outra vez aumentado, também exageradamente, o preço do leite e derivados em Cachoeiro do Itapemirim, chegando a manteiga a ser vendida a 300 cruzeiros e quilo, lá, na fonte de produção!

A população está revoltada contra o novo abuso. E não só ela como mesmo certas autoridades municipais, inclusive o Sr. Prefeito daquela cidade, que afirma, taxativamente, ser ilegal o aumento levado à prática pelos donos da Cooperativa "Laticínios Cachoeiro de Itapemirim Ltda."

posto não existir nenhuma autorização da COAP no sentido.

ESCOLA INDUSTRIAL: ALEGRE

A população de Alegre, tendo à frente alguns elementos progressistas, está a reivindicar a instituição, naquele Município, de uma Escola Industrial. Juntos à reivindicação lançam os alegreses uma sugestão: como local para a instalação da nova escola, existe, na cidade, a construção, paralisada, de um prédio que seria o Asilo dos Velhos.

Os alegreses, confiam que as autoridades atendam ao seu justo apelo.

SALAZAR PISA EM BRAZA: ANGOLA PEGA FOGO

Apesar dos monstruosos massacres feitos pelo sanguinário ditador Salazar aos nativos de Angola, tendo, mesmo, nestes últimos meses já dizimado quase 40 mil patriotas angolanos, toma vulto a luta pela independência da colônia de Portugal, com apoio e a solidariedade de povos e governos do mundo inteiro.

Ainda agora, quando da visita que nos fez o Ministro do Trabalho da Nigéria, nação africana de 40 milhões de habitantes, ficou evidenciado, pelos veementes pronunciamentos que fez, estar, tanto o governo como o povo da Nigéria, ao lado de Angola e seus combativos filhos.

Sobre o regime "cristão ocidental" ate agora mantido por Salazar em Angola, afirmou o Ministro Joseph Mandupe Johnson: "Duvido que um povo como o brasileiro aceitasse um tratamento igual ao que dão os portugueses aos nativos de Angola".

Com respeito à autodeterminação dos povos, afirmou o Ministro da Nigéria: "Apesar de fazer parte da Commonwealth o Governo de meu país encara com absoluto respeito o direito de autodeterminação dos povos. Sabemos distinguir a ideologia e o comércio. No caso da União Soviética, não temos nenhuma queixa nem a consideramos como inimiga, mesmo porque isto seria prova de evidente mau gosto.

PROCURANDO ABORRECIMENTOS

Frizando, acentuou, o emissário da Nigéria junto ao Governo brasileiro: "Todos os povos nativos da África devem ser livres. Qualquer nação que se volta contra este desejo de liberdade, está procurando aborrecimentos".

Por outro lado, aqui mesmo no Brasil, democratas portugueses fugidos da diabólica perseguição de Salazar, organizam uma Delegação à Conferência dos Países da Europa Ocidental para a Anistia aos Prêos e Exilados Políticos de Portugal. Como é notoriamente sabido, todo e qualquer político português que discorda da desumana

ditadura de Salazar, da sua política colonialista e do regime de fome em Portugal, é irremediavelmente lançado à prisão, quando não desaparecido misteriosamente ou "suicidado" pelo "crime" de ter consciência. Não foge à regra nem mesmo um ex-candidato a "Presidência" portuguesa.

xxx

As vozes de protesto contra a abjeta dominação salazarista de Angola e outros países, tais como Moçambique, Goa e outros, vem juntar a dos protestantes, também vítimas das perseguições e dos massacres do ditador lusitano. Eis, a seguir, parte do manifesto que os protestantes lançaram sobre o que faz Salazar em Angola:

"Agora temos notícia de insurreições

nas colônias portuguesas, notadamente em Angola. Para reprimir tais revoltas, o governo mobilizou todas as forças e, em poucas semanas, cerca de 30.000 angolanos eram barbaramente assassinados. Nós, evangélicos, vimos oito pastores metodistas serem fuzilados pelo exército português, após julgamentos sumaríssimos, e outros 70 desaparecidos.

"Se estes ministros (protestantes) foram mortos, é porque levantaram suas vozes contra o regime fascista, desumano e anti-cristão imposto aos seus patriotas. Enquanto isso, porém, a Igreja dominante — com o seu silêncio inoportuno e covarde — permite que tais crimes sejam praticados, pois esta posição lhe é mais cômoda e favorável..."

xxx

Enfim, multíssimos outros exemplos de que a Humanidade está tendo a tomada de consciência poderíamos alinhar neste pequeno comentário. O que é certo, porém, embora os colonialistas assim não pensem, é que os povos já não admitem mais, sob que capa for, a colonização nos dias de hoje. E' coisa do passado. Mais hoje ou amanhã, Salazar, Franco, Strossner e outros nauseabundos sanguinários serão apedrejados do poder como recentemente ocorreu com Batista, Trujillo e outros.

Santo Antônio X Cruzeiro jogarão amanhã em disputa da «Taça Brasil»

CRUZEIRO CHEGA HOJE

Finalmente teremos na tarde de amanhã, o sensacional "match" entre as equipes do Santo Antônio e Cruzeiro, no 1º jogo válido pela III "Taça Brasil". O encontro promete levar um grande número de torcedores ao estádio do alvi-rubro, na Glória, já que se trata de um prêmio que se antecipa como dos mais sensacionais e empolgantes.

A delegação do Cruzeiro, chegará a esta capital na tarde de hoje, viajando num dos avões da Real Aerovias. Hoje mesmo, à tarde, os "estrelados" estarão realizando um bate-bola, no local do encontro, fazendo o reconhecimento do terreno.
PROCÓPIO VIRA
Muito embora já tenha sido negociado

(vendido ao São Paulo), o jogador Procópio, a grande estrela do onze mineiro estará presente ao encontro, já que os menores do quadro campeão mineiro, solicitaram o empréstimo do jogador até o final dos jogos pela "Taça Brasil".

JURANDIR JOGARA

O meia esquerda Jurandir, um dos mais perfeitos jogadores do Estado, estará presente ao embate. O craque vem treinando com entusiasmo e está escalado para atuar. Apenas Joelzinho é problema para o técnico Tunico. Entretanto, todo o "onze" está bem preparado e os alvi-rubros esperam realizar uma boa exibição contra o campeão mineiro.

ESCALADO DO SANTO ANTONIO

O Santo Antônio está praticamente escalado para o jogo de amanhã, devendo pisar a cancha assim constituído: Etienne, Orion e Ilson; Eloy (Anchieta), Francisco e Nélio; Telmo, Ciro, Osmi, Jurandir e Joelzinho (Geraldinho).



"TUDO PARA VENCER"

Telmo, quando era entrevistado pelo repórter da FC.

Lojinha de Retalhos BRASPÉROLA



Não deixe de visitar hoje mesmo a sua lojinha, onde V. poderá comprar o melhor linho do Brasil, pelo menor preço do mundo. Na Avenida República, ao lado do Cine Santa Cecília, todo um estoque do mais puro linho está à sua inteira disposição.

E, não esqueça:

BRASPÉROLA — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

BRASPÉROLA — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

BRASPÉROLA — o puro linho — oferece grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acolinado, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras e crianças.



Braspérola

A MARCA DO LINHO PURO

E. C. Guarapari: 32 anos de vida

Comemora amanhã o EC Guarapari, trinta e dois anos de bons serviços prestados ao desporto do Espírito Santo, principalmente do subúrbio, onde o clube da Cidade Saúde, é um dos seus mais lúditos representantes.

Para comemorar a efeméride, o time de Rubens Almeida, José Barcelos e Othon Martins, programou uma série de festividades, que terá início hoje à noite, com a realização de um grandioso baile no Sirlibeira, oportunidade em que também será feita eleição, para a escolha da Rainha do clube. Domingo no Estádio Davino de Mattos, a partir das 15 horas interessante

partida de futebol, será efetivada entre os quadros de veteranos do Vitória e do EC Guarapari.

Ao registrarmos o evento, cumprimentamos o EC Guarapari.

«Festival Guri» atração de amanhã

Promovido pelo Ideal FC do morro do Quadro, teremos amanhã no Estádio "Alvaro de Castro Mattos", a realização de um torneio de futebol, sendo que toda a renda do festival, será para o jogador Guri, que em defesa de nossa seleção de amadores (amistoso), fraturou a perna, quando do encontro com uma seleção de igual categoria da cidade de Colatina.

Alguns clubes, ao que conseguimos apurar, deixarão de comparecer ao torneio de Guri, contudo seus dirigentes, em palestra com nossa reportagem, afirmaram que não deixarão de ajudar ao desventurado atleta, remetendo à direção do torneio, a quota correspondente da inscrição, que é de 400 cruzeiros.

Mesmo assim, espera-se que o "Festival Guri", alcance o êxito esperado.

Cadê o dinheiro de Coquinho?

Coquinho, atleta do Comercial FC, da Ilha do Príncipe, que fraturou uma das pernas, em Cachoeiro de Santa Leopoldina, quando atuava pelo onze "Ilheu", ainda, não recebeu a importância arrecadada no torneio que o EC Goiabeiras realizou em seu benefício.

Em palestra com nossa reportagem, o presidente Mauro José Mesquita, do EC Goiabeiras, nos informou que de uma forma ou de outra, Coquinho receberá a importância conseguida, terça-feira próxima.

138 Unidos venceu Vila Nova por 2x1

Pela contagem de dois tentos a um, o 138 Unidos da Vale venceu no último domingo, no Ibes, a valorosa equipe do Vila Nova, de Cobi, em partida que teve um

Alvino: «América será o maior clube da Ilha»

"Ninguém poderá negar, que o América FC já realizou o máximo que um clube suburbano poderia realizar. O plantel de futebol foi completamente modificado, uma campanha para aquisição de sócios, está em franco andamento, com a melhor receptividade, e a nossa sede social lá está... a maior e melhor da Ilha do Príncipe".

Essas foram palavras do presidente Alvino do América a nossa reportagem, que encerrando arrematou: "Pode escrever, que não temos medo de adversários, seja ele quem for... nosso time está bom e ganhando".

desenrolar bastante interessante e o placard de dois a um dá perfeitamente a idéia do que foi o sensacional "match".

Arnaldo e Shall construíram o marcador para o 138 Unidos da Vale que jogou com: Roberto, Waldemiro e Ozias; Paulo Maia, Darinho e Shall; Arnaldo, Zedito, Arnaldo II, Tão e Edmilson.

No encontro preliminar, o 138 Unidos da Vale voltou a vencer, por três tentos a zero. Jader foi o artilheiro da tarde marcando todos os gols para os locais.

JABAQUARA NO «FESTIVAL GURI»

Colaborando no "Festival Guri" que será realizado amanhã no Estádio do Alagano, o Jabaquara fará representar-se por uma equipe mista.

Para o compromisso de amanhã o "Jabaquara" formará com a seguinte constituição: Vivaldo, Vidigal e Vêco; Arilton, Vandelso e Moysés; Ubaldo, Mofango, Aloisio, Romildo e Jonas.

F C ROMANCE

Yuri Gagarin

MINHA VIDA
E MEU VÔO
AO COSMO

Tradução de RUI FACÓ

III

Embora lentamente, a frente de batalha se aproximava da aldeia. Até mesmo nós, meninos, compreendíamos pelo crescente ruído dos tiros da artilharia. Em pouco, a linha de frente estava bem próxima, ao todo uns oito quilômetros de nossa casa. A aldeia vivia aterrorizada pelas tropas alemãs. Por sua vez, os nossos atiravam de canhões e bombardeavam com aviões. Os fascistas eram particularmente atribulados por nossos "noturnos" — "PO-2". Chirreavam durante toda a noite como grilos e lhes mandavam "presentes" sobre "presentes". Assim vivíamos nós entre o fogo e a fumaça. Dia e noite, alguma coisa se incendiava nas proximidades.

Nada se passava sem que nossos olhos atentos o vissemos. Nós, meninos, tudo viamos, tudo perquiríamos. Recordo que certa vez sobrevoaram a aldeia seis de nossos aviões. Depois, escutamos o estrondo das bombas. Olhamos, e eles voltavam. Mas faltava um. Eram seis e regressavam apenas cinco. E então eu só sabia contar até dez. A contagem não terminara ainda e compreendia que faltava um. Restava pensar: onde teria ficado. Mas eis que regressa. Está se incendiando, mas voa sobre a rua, carrega as tropas e atira com todos os canhões. Fascistas, aonde vos dirigis? Barulho. Gritos. Pânico.

Procurávamos adivinhar: sobrevoar os seus ou não? O aviador retoma o assalto. Agora já lança bombas. E os alemães se meteram entre os aldeões.

— E' tal qual Gastello! E' como Gastello! — gritávamos nós.

E o avião e o piloto se incendiaram. Assim, na aldeia ninguém sabia quem seria ele, a que família pertencia. Mas cada um sabia: é um autêntico cidadão soviético. Ataca o inimigo até o último alento. Durante todo o dia, a meninada só falava no herói anônimo. Ninguém o disse, mas cada um desejava viver e morrer por sua Pátria.

"Quem vingaria a morte do herói?" — pensávamos. — "Quem dirá a seus camaradas que ele morreu?"

Logo viemos a saber que o avião fora atingido por uma guarnição alemã que ocupava uma colina atrás da aldeia. A república veio no dia seguinte. Pela manhã, uma esquadrilha de cinco aviões — que só hoje sei eram bombardeiros "IL" — e varreu literalmente a bateria alemã e sua guarnição. Não sobrou um só fascista. Foi magnífico!

Aquela época nossa aldeia ficou isolada

do mundo. Ninguém sabia o que se passava na frente de batalha. Mas certa vez passou um avião e lançou um pacote de folhetos. E as folhas soltas, como pombos brancos, giraram demoradamente no céu e, por fim, caíram nos arredores, sobre o campo coberto de neve. Apanhei uma delas, olhei-a detidamente, vi um desenho: um montão de caveiras e sobre elas um corvo com a carantonha de Hitler. As letras eram russas, mas eu ainda não podia lê-las. Percebi, num relance, que os fascistas não estavam perto, pois por tais papéis eles castigavam severamente. Escondi-os no peito e corri para o abrigo. Lá estava Zoia. Ela leu e riu exultante.

— Iurka, veja, que grande vitória tivemos!

No folheto, se falava da derrota dos hitleristas em Stalingrado. A nossa alegria foi sem fim. Em todos os abrigos só se falava na derrota dos fascistas.

E logo trouxeram o canhoneiro em nossa linha de frente. Iniciara-se a ofensiva das tropas soviéticas. No mesmo instante, os SS agarraram Valentim e Zoia e, em coluna, juntamente com outras moças e rapazes, enviaram-nos para o Ocidente, para a Alemanha. Minha mãe, como outras mulheres, correu por muito tempo atrás da coluna, torcendo as mãos, mas eles se afastavam com seus fuzis, e aculavam sobre elas os seus cães.

Ficamos mergulhados em profunda tristeza. Não somente nós, pois toda a aldeia chorava. De cada família os fascistas tinham levado alguém à força.

Mas a amargura não pôde ser infunda e chegou a alegria, e quanta alegria! A meia-noite, divíamos de nosso abrigo subterrâneo dois homens de blusões brancos, com os gorros de pele descidos sobre as orelhas, munidos de armas automáticas. Ofereceram cigarros a meu pai e começa-

ram a fazer perguntas. Efeituavam um reconhecimento, o primeiro desde o início da guerra. Nada tínhamos o que comer, mas minha mãe se esforçava por lhes arranjar algum alimento.

Os reconhecedores saíram tão silenciosamente como tinham chegado. Literalmente como num sonho. Ao despertar, eu mesmo perguntei sobre eles a meu pai. Mas ele me olhou com naturalidade, sorriu e disse:

— A mim, também, me parece um sonho...

Durante o dia os alemães abandonaram nossa aldeia. Meu pai seguiu ao encontro das nossas tropas e lhes mostrou onde os fascistas tinham minado a estrada. Durante toda a noite ele esboçava sorratamente a atividade das tropas SS germânicas. Nosso coronel, que trazia a cabeça um alto gorro de astracã e no dolmã ombreiras verdes, expressou agradecimento a meu pai e o cumprimentou como a um soldado.

Meu pai seguiu com o exército e ficamos nós três: mamãe, eu e Boris. Todas as mulheres e os adolescentes foram enviados à cooperativa agrícola. Depois de um intervalo de dois anos eu voltava à escola. Em nossa quarta classe ensinava uma professora que se chamava Ksenia Guerrásimova Filipova. Estudavam simultaneamente na mesma sala a primeira e a terceira classes. Quando terminavam eram substituídas pela segunda e quarta classes. Não havia nem tinta, nem lápis, nem cadernos. Tínhamos o quadro negro, mas faltava giz. Aprendíamos a escrever sobre jornais velhos. Todos nos alegrávamos quando conseguíamos papel de embrulho ou algum pedaço de papel de forrar parede. Fazíamos as contas de aritmética com pauzinhos ou cartuchos vazios de bala. Nossos bolsos estavam cheios deles.

(Continua)

Para maior
economia
na sua construção



DURATEX

— faz melhor e mais barato!



Fornos modernos e econômicos!



Excelente armários embutidos!



Portas resistentes de vários tipos!



Divisões práticas e decorativas!

Mais fácil de trabalhar, mais leve e resistente, DURATEX é ainda mais barato que qualquer outro material. E V. também economiza na mão-de-obra... um só operário executa sozinho, e rapidamente, a tarefa de vários — pois DURATEX vem pronto para ser colocado! Altamente decorativo mesmo sem pintura, DURATEX é a solução ideal para o seu problema de construção.

As chapas de DURATEX são oferecidas nos tamanhos de 1,22 x 2,50 m, 1,22 x 2,75 m e 1,22 x 3,00 m, nos tipos liso, filetado e perfurado, e em plaquetas para forros de 61 x 61 cm.

ENTREGA IMEDIATA — OS MELHORES PREÇOS!

Orlando Guimarães S.A.

Rua Jerônimo Monteiro — 370/76 — Fone 26-06

Vitória — E. S. Santo

Rua Jerônimo Monteiro — 1307 — Fone 96-14 em V. Velha

Av. Getúlio Vargas 241 — telefone 26-06 e 26-27 — Vitória

Nota econômica

Relações com o leste

C. N. D.

O monopólio exercido pelo imperialismo norte-americano sobre nosso comércio exterior é uma das condições que lhe possibilita impor-nos baixos preços por nossos produtos exportados e preços elevados para os produtos que importamos. Os EEUU, constituem nosso principal comprador de matérias primas e vendedor de artigos manufaturados. Como comprador, além de impor preços baixos aos nossos produtos de exportação, obriga o país à monocultura, no nosso caso do café e de mais alguns poucos produtos agrícolas, agindo da mesma forma com todos os demais países subdesenvolvidos a ele submetidos.

A experiência de inúmeros países da África, da Ásia e, agora, de Cuba, revela que o país só pode ter igualdade de condições no comércio exterior se se liberta da dominação monopolista dos EEUU, o que, ao mesmo tempo, abre novas perspectivas à diversificação da economia.

Romper o monopólio norte-americano sobre o comércio externo é um passo importantíssimo neste sentido, embora deva ser complementado por outras medidas. Mas, de qualquer modo, é um passo adiante.

A importância dos últimos acordos comerciais firmados pelo Brasil com os países socialistas abrem condições para golpear o monopólio dos imperialistas norte-americanos sobre nosso comércio exterior, permitir a diversificação da economia, possibilitar a importação de máquinas e equipamentos, além de matérias primas de que carecemos. Em troca do café, cacau, minérios e mais alguns produtos, segundo os acordos firmados pela Missão João Dantas (mais de 2 bilhões de dólares em 5 anos) e pela Missão Leão de Moura, teremos máquinas operatrizes, equipamento para indústria petrolífera e de energia elétrica e muitas outras de que necessitam urgentemente o parque industrial brasileiro, para acelerar seu processo de desenvolvimento, infelizmente ainda bastante incipiente.

E, o que é mais importante, não deveremos dispendir divisas, pois o sistema estabelecido a isso favorece assim como não pagaremos juros por conta dos créditos que os países socialistas tiverem no fornecido em mercadorias.

Os resultados dos acordos firmados com os países socialistas só trarão vantagens ao nosso país, que assim expande seu mercado externo. Ao contrário foram os acordos firmados pela missão Valter Moreira Sales nos EEUU, também da ordem de 2 bilhões de dólares, e pelo sr. Roberto Campos na Europa Ocidental. Tratou-se,

apenas, do adiamento de pagamentos de dívidas (teremos que pagar-as mais tarde e, desde já, iremos efetuando pagamento de juros) ou então, de contrairmos novas dívidas.

Para encobrir esses resultados diversos, os imperialistas e seus agentes, ao mesmo tempo que louvaram os resultados, da missão Valter Moreira Sales, assim como do sr. Roberto Campos à Europa Ocidental, atacam a Missão João Dantas.



UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALGODOEIRA
NORDESTE BRASILEIRO



Representante exclusivo no Espírito Santo
M. CAMARAL & CIA.
Produtos
SALADA — ÓLEO SALADA

REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA
M. CAMARAL
Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscoso — Torreão —
Fone 26-42 — Vitória E.S.

LEGALIDADE PARA O P. C. B.

LUIZ CARLOS PRESTES, em recente Conferência no Estado da Guanabara, declarou que os comunistas iriam apresentar ao Tribunal Superior Eleitoral o pedido de registro do Partido Comunista Brasileiro. FOLHA CAPIXABA inicia neste número uma enquete que se propõe ouvir os representantes das diferentes camadas da população, dirigentes políticos, populares, enfim, a todos que se interessam pela questão.

Tendo em conta os inúmeros pronunciamentos que se vêm acumulando pela legalidade do Partido Comunista, a reportagem de FC, iniciando uma enquete popular, procurou ouvir a opinião de vários líderes sindicais sobre o momentoso assunto.

"Vivemos num país democrático, como diz a Constituição Federal — declarou nos Juarez Martins Leite, vereador e Presidente do Sindicato dos Comerciantes —, em que os direitos são iguais para todos, independentemente de cor, raça, religião ou credo político-filosófico. Sou pela legalidade do Partido Comunista Brasileiro, PCB, considerando os direitos de todos os demais partidos".

O sr. Antonio Rodrigues Peyneau, membro da Junta de Julgamento e Revisão do IAPFESP e líder sindical dos ferroviários da Leopoldina, declarou-nos: "Sempre fui pela legalidade do Partido Comunista. Na empresa em que trabalho os comunistas constituem importante parcela dos trabalhadores e têm enorme influência nas massas. São os mais firmes e abnegados defensores dos direitos de seus companheiros de trabalho. Não posso compreender porque se lhes nega o direito de ter o seu partido legalmente organizado". José Barreto Gomes, presidente da Associação Profissional dos Alfaiates, que estava próximo, fez questão também de declarar: "Sou pela legalidade do PCB".

O sr. Manoel Carlos Alves Campos, ex-tesoureiro da Federação dos Trabalhadores na Indústria e atualmente membro do Conselho Fiscal do Conselho Sindical dos Trabalhadores e delegado junto ao mesmo do

Sindicato dos Enfermeiros, declarou-nos: "Sendo o Brasil em que, segundo a Constituição, todos têm direitos iguais. Não se

pode compreender que os trabalhadores pertencentes a outras correntes políticas tenham seu partido legalmente reconhecido

e aos comunistas se lhes negue esse mesmo direito. Por isso, sou pela legalidade imediata do PCB."

Em Paul

Rádio clandestina orientava contrabando

Após prolongadas e sigilosas investigações o Departamento de Rádio-Escuta do DCT conseguiu localizar e desmantelar uma emissora clandestina que atuava na localidade de Vila Velha, nas proximidades de importante tronco ferroviário e de um dos maiores centros de exportação de minérios do País.

A emissora clandestina operava na frequência radiofônica usada pelas aeronaves comerciais, perturbando as comunicações radioaeronáuticas, com grande risco para a vida de milhares de passageiros. A rádio ilegal foi localizada em Paul, Vila Velha, sendo que seu proprietário, o comerciante Eziel Guzmán, foi detido pelas autoridades do DCT, ao ser identificado, sendo tomado o seu depoimento sigilosamente. A estação transmissora achava-se instalada em dois barracões, à beira-mar, dispoendo de duas antenas de 25 metros de altura, habilmente camufladas.

Ao que tudo indica, a rádio clandestina pertenceria a uma organização de contrabandistas, da qual Eziel Guzmán seria o "testa de ferro", servindo para enviar mensagens de orientação a embarcações que navegassem próximo ao litoral do Espírito Santo. O Major Chepano Santos Lima, co-

mandante do 3.º Batalhão de Caçadores, sediado naquela localidade, desmentiu que se tratasse de ação de espionagem, como inicialmente chegou a ser veiculado. Informou que a potência dos transmissores daria apenas para operar num raio de 200 quilômetros, e que o Exército nada tem a ver com as investigações que estão sendo

procedidas, da estrita alçada do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Aliás, tais informações foram corroboradas pelo Chefe de Polícia do Espírito Santo Major Pedro Leal, acrescentando, por seu turno, que a Polícia não tomará parte nas investigações do DCT, salvo se solicitada.

Central rouba e facilita o roubo

É sobejamente sabido que a Central "Brasileira" rouba nas contas de luz e energia que distribui à população. Mas rouba, como qualquer larápio contumaz, lâmpadas e fios elétricos também. Para comprovar, contemos a história tal como ocorreu: Os moradores de Jucutuquara cotizaram-se e adquiriram vinte lâmpadas e fios para a iluminação das ruas Prof. Carlos Matos, João Bandeira e Pinto Homem de Azevedo. Isto porque, até então, referidas ruas se achavam às escuras, fato que possibilitava constantes visitas de ladrões às cercanias, provocando sérios prejuízos aos moradores da localidade. E o que fez a famigerada Central "brasileira"? Pois essa companhia estrangeira que nos explora há tantos anos, tirou as vinte lâmpadas e os fios comprados com a contribuição espontânea dos residentes em Jucutuquara, quando o seu dever era exatamente o contrário: colocar as lâmpadas nos postes onde não existiam. Como sempre, foi coerente com a sua existência de trupe tanque: além de fornecer um péssimo serviço, surrupiou o material alheio com o dinheiro do povo, facilitando assim as indesejáveis visitas de seus parceiros, os ladrões noturnos.

Estávamos, neste momento, a cogitar uma diretiva aos roubados de Jucutuquara. Mas, pensando bem, essa diretiva seria

apenas um paliativo contra os pequenos roubos praticados pela Central, enquanto os grandes a famigerada continua efetuando. Resultado: apelamos, isto sim, não só aos residentes de Jucutuquara como a todos os capixabas, para que enviem mensagens, abaixo-assinadas e realizem outras manifestações para que os responsáveis pelo Tombamento Contábil e Físico da famigerada seja logo concluído. Pois só assim poderemos adotar providências contra a Central "Brasileira" e ficarmos livres, de vez, de sua desenfreada exploração.

Marieta escreve de Moscou

"Estou satisfeita com as notícias que vocês me dão da próxima vinda da Ilma para estudar na Universidade", diz em carta a seus parentes a jovem Marieta Sales Dalmácio, estudante da Universidade da Amizade dos Povos "Patrice Lumumba".

Como sempre, as cartas de Marieta constituem motivo de alegria para seus amigos e parentes, pois sempre nos trazem novidades. Informa, por exemplo, que a direção da Universidade fez vastíssimos elogios aos brasileiros que lá estudam quando a escola foi visitada pela delegação parlamentar brasileira. "Estou mais satisfeita ainda porque mais brasileiros virão estudar aqui. Com a vinda da Ilma o Espírito Santo leva uma grande vantagem: nos aproximaremos de Minas que é o Estado que mandou maior número de alunos".

Pela carta de Marieta sabemos que tirou boas notas nos exames e que irá passar suas férias num sanatório de repouso e depois irá ao Acampamento de Esportes assistir os Jogos Universitários Mundiais (Forum da Juventude).

A. C. Mendonça

dos os agradecimentos do público capixaba. Adeus FUFÉ, adeus FUGE, adeus FUME, adeus FUPE, adeus FUCE, adeus FAE. A semana festiva e maravilhosa proporcionada por vocês a nossa mocidade, jamais será olvidada por este povo bom, ordeiro e hospitaleiro: o povo de Vitória do Espírito Santo — Cidade Presépio do Brasil.

Quem são os responsáveis?

Broca liquida café

Chegou ao nosso conhecimento denúncia da máxima gravidade, que exige ser apurada imediatamente pelo governo. O HCB fornecido pelo Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura não atacou a broca do café, perdendo-se grande parte da colheita.

Segundo nos informaram o inseticida fornecido aos lavradores pela repartição estadual continha apenas 1,5% de HCB, quando a prática já demonstrou serem necessários, no mínimo, 3%. Deduz-se que o inseticida fornecido não correspondia às especificações exigidas. O inseticida foi adquirido sem concorrência pública e, o que é pior, sem análise de cada partida, como recomendara o Dr. Landeira, chefe do Serviço Fito-Patológico, ao Dr. Cornélio, diretor do Fomento Agrícola. Inexplicavelmente deixou de ser feita análise correspondente e o inseticida não matou a broca do café.

De quem é a responsabilidade? Isto

precisa apurar o governo que recolhe Cr\$ 55,00 por saca de café (o recolhimento atingiu no ano passado cerca de 100 milhões de cruzeiros), que entrega à ACARES, que nada faz. Como poderá ser aplicado pelo Fomento o convênio firmado com o IBC para a melhoria da qualidade do café produzido no Estado? Com que autoridade?

Grande festa em pró da construção da sede do Botafogo F. C.

Será realizada no dia 22 de julho no Grupo Escolar João Bandeira em Gurigica com início às 19 horas, onde haverá um Grandioso baile abrigado por uma ótima orquestra, havendo também Quadrilhas, Barraquinhas, Leilão, Pau de Bêbo, Quebra Póis etc.

A condução permanecerá durante todo o transcurso da festa. O traje será o de passeio.

Noticiário da Câmara

SESSÃO DO DIA 17 — Segunda-feira

Presidência de Alair Queiroz de Araújo. Ao expediente não houve quorum para votação. Oradores:

BERREDO DE MENEZES — Iniciando a sua oração, agradeceu ao vereador Alair Queiroz por haver permutado o seu tempo com ele. Em seguida, abordou os comentários desairosos que tem ouvido em relação a sua pessoa, da parte da Construtora comandada do senhor Ariosto Santos. Defendendo-se, denunciou a referida Construtora, como iniciada nos deslizes cometidos nas obras da Avenida Beira-Mar.

FRANCISCO SALLES — Congratulou-se com o presidente Alair Queiroz de Araújo, pela não aceitação de um ofício do Diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura.

ARNALDO PINTO DA VITORIA — Abordando os problemas de diversos bairros, solicitou para eles a atenção dos poderes públicos.

Na Ordem do Dia foi discutido o projeto-lei nº 53-61 que efetiva os funcionários municipais.

SESSÃO DO DIA 19 — Quarta-feira

Presidência de Alair Queiroz de Araújo. Como sempre, sem quorum no expediente. Oradores:

ANTHARIO THEODORO — Ocupando a tribuna, o líder do Prefeito na Câmara, anunciou o fato de que a Câmara Municipal é mantida pelo Executivo e que é um absurdo as despesas com licenciamento de vereadores e suplentes. Teceu elogios à situação econômica do Executivo, que mantém os pagamentos em dia.

ELIE MOUSSATCHE — Ocupando a tribuna, o vereador atacou o seu antecessor, por ter feito alusões desairosas ao Legislativo. Prosseguindo, enumerou administrações passadas para frizar que a atual é a maior responsável pela presente desordem administrativa.

BERREDO DE MENEZES — Criticou a administração Adelphi Monjardim, principalmente no que concerne à administração da Avenida Beira-Mar.

CLAUDIONOR LOPES PEREIRA — Atacou a administração municipal, citando a situação calamitosa da estrada da Bomba. Denunciou uma ocorrência singular: o atropelamento de um jipe por um cavalo, na estrada da Praia do Canto.

Na Ordem do Dia ainda foi apreciado o projeto de efetivação dos servidores municipais.

SESSÃO DO DIA 21 — Sexta-feira

Não houve quorum regimental para a iniciação dos trabalhos.

Encerramento que deixou saudades

Com o Teatro "Carlos Gomes" literalmente tomado a Federação Universitária de Esportes Capixabas e a Confederação Brasileira de Desportos Universitários, apresentaram com uma sessão solene as despedidas dos "I Jogos Universitários Leste-Sul". Jogos que proporcionou ao povo capixaba vários espetáculos de grandiosidades indescutíveis; jogos que sacudiam de sobre-maneira a mocidade esportivante e uma boa parcela de outras plagas brasileiras; jogos que nos deu oportunidades de conhecer vários campeões mundiais e Sul-Americanos de basquetebol, Voleibol, e outras modalidades de esportes; jogos que demonstram para os homens dirigentes do esporte amador que o nosso público aprecia e compreende a boas apresentações do esporte amadorista.

O trabalho incansável do presidente da FUEC, Dr. Luiz Antonio Basilio, e do presidente da C.B.D.U. Dr. Silvio Kelly dos Santos, foi coroado de êxito, já que a disciplina, a organização e a lealdade dos atletas universitários, foi devida ao prêmio maior do mérito de que são dignos aqueles dirigentes, merecedores insofismáveis de to-

Wilson Alfaiate

Comunica a seus distintos fregueses e amigos que se encontra à sua disposição em sua nova alfaiataria à rua Nestor Gomes, 255 — Vitória

Educação e Saúde Públicas

COMO TODO PAÍS sob a dominação do imperialismo, dos latifundiários e dos capitalistas, Cuba era um país em que o analfabetismo campeava e a saúde do povo encontrava-se num dos mais baixos níveis.

A Revolução vem enfrentando com decisão esses dois problemas. O ano de 1961 foi declarado o Ano de Combate ao Analfabetismo: em 31 de dezembro o analfabetismo deve estar extirpado do país.

Milhares, centenas de milhares de estudantes, trabalhadores, soldados do Exército Revolucionário se lançam à grandiosa tarefa de alfabetizar todo o povo. A Lei 661 (setembro de 1959) deu o primeiro passo nesse sentido: construir 10.000 salas de aulas para atender às necessidades mínimas da população infantil em idade escolar, na época estimada em 1.600.000. E já em fins de 1960, Cuba apresentava como resultado práticos: 16.000 escolas, 15 grandes centros escolares e 12 quartéis (quartéis, mesmo, leitores!) transformados em estabelecimentos de ensino. Em memória dos 30.000 mortos pela ditadura batistiana, foi construído o Centro Escolar "Camilo Cienfuegos", na Sierra Maestra, que deverá abrigar 20.000 crianças.

Mais de 1.000 jovens estudam na União Soviética.

Ampliam-se as escolas secundárias e as universidades, assim como o número de bolsas de estudo que, em janeiro de 1961, eram em número maior do que os candidatos às mesmas.

Não se trata só de ensinar, mas o mais importante, no estudo é sua qualidade. O ensino foi completamente modificado em Cuba. Em primeiro lugar, foi democratizado, isto é, possibilidade de todos estudarem e não apenas dos filhos dos ricos. Outra modificação é quanto ao sentido dado à educação, libertando-a dos velhos e ultrapassados padrões que predominavam no país, principalmente no que se refere aos cursos médios, profissionais e de nível universitário. Hoje a educação está profundamente ligada ao povo e a seu serviço.

O Governo Revolucionário dedicou e dedica especial carinho à saúde pública. A batalha iniciou-se no dia 2 de janeiro de 1959, um dia após a tomada do poder político. O orçamento da saúde pública, que em 1959 era de 23.086.512 pesos, em 1960 ascendeu a 59.328.184 pesos e para o ano de 1961 atinge mais de 70 milhões.

Em apenas 20 meses, foram criados 1.546 novos postos médicos, dentários, farmacêuticos, etc. O número de médicos funcionários do Ministério da Saúde Pública foi elevado de 749, em 1958, para 1.349 em 1960.

De janeiro de 1959 a julho de 1960 os

hospitais foram aparelhados de 7.000 novos leitos e, com a construção de novas unidades hospitalares, dez delas apenas nas regiões de Escambray e de Sierra Maestra, o número de leitos aumentará em mais alguns milhares. Inúmeros hospitais se constroem nas zonas rurais. O Governo cons-

truiu hospitais-modelo de 28 leitos, nas zonas rurais, em torno dos quais funcionam serviços completos para atender às crianças e à maternidade. O número desses hospitais já atinge 26, em apenas 20 meses.

Assim, a Revolução cuida da saúde do povo.

A ajuda do campo socialista e a «ajuda» americana

ENQUANTO OS ESTADOS UNIDOS ten-

tam por todas as formas liquidar a Revolução Cubana, organizam bloqueios econômicos, fazem ameaças, armam, treinam, pagam e estimulam mercenários que enviam contra a grande pequenina Cuba, os países socialistas prestam toda a ajuda necessária ao povo cubano: compram-lhes o açúcar que os imperialistas recusaram, fornecem-lhes petróleo, máquinas e equipamentos, dão-lhes ajuda técnica e o apoiam em sua luta contra o imperialismo.

O primeiro acordo comercial entre Cuba e um país socialista, a URSS, foi celebrado quando Mikoyan visitou a ilha. Por ele, o governo soviético concedia um crédito de 100 milhões de dólares a Cuba, cobrando juros de 2,5% ao ano; adquiria imediatamente 425.000 toneladas de açúcar e se comprometia a adquirir, nos 4 anos seguintes, um milhão de toneladas do produto.

A batalha do petróleo começou no dia 17 de abril de 1960, quando aportou em Havana o petroleiro soviético "Andrei Vichinski", trazendo 80.630 barris de óleo cru, primeira remessa das 900 mil toneladas adquiridas pelo governo cubano à União Soviética. De abril a agosto de 1960, os petroleiros soviéticos transportaram para Cuba 4.383.528 toneladas de petróleo.

Durante o segundo semestre de 1960, quatro delegações comerciais cubanas visitaram a Polônia, Tchecoslováquia, República Democrática Alemã, Bulgária, Romênia, URSS, China e Hungria assinando em todos eles acordos comerciais e de ajuda econômica.

Os países socialistas colaboram por todas as formas para o desenvolvimento econômico de Cuba. A China assinou um tratado comercial com Cuba concedendo-lhe um crédito de 60 milhões de dólares sem cobrar um vintém de juros. Além disso, comprometeu-se a importar 1 milhão de

toneladas de açúcar cubano anualmente. A Polônia, a RDA e a Tchecoslováquia instalarão no país, neste ano e 1962, 57 estabelecimentos industriais, desde usinas siderúrgicas até fábricas de artigos plásticos. Somente a RDA e a Tchecoslováquia instalarão, nesse período, 11 empresas que produzirão artigos de consumo popular, inclusive uma fábrica de refrigerantes com capacidade inicial de produção de 40 mil unidades anuais.

A ajuda dos países socialistas frustrou os planos imperialistas de esmagar a Revolução Cubana, destruir seu povo pela fome. Mas, os países imperialistas e os contra-revolucionários não cessam suas maquinacões. Derrotados no terreno econômico, tentam a intervenção direta. Novamente acorrem os países socialistas em auxílio do povo cubano. Os chineses prometem, em caso de intervenção, enviar seus voluntários, o mesmo fazendo os demais países, onde o proletariado está no poder. A União Soviética, através de Kruschiov, promete enviar seus foguetes. "...Sendo necessário — declarou Kruschiov em 9 de julho de 1960 — os artilheiros soviéticos podem apoiar o povo cubano com os seus foguetes, se as forças agressivas do Pentágono se atreverem a lançar uma intervenção contra Cuba".

Essa verdadeira ajuda fraternal, só possível entre povos livres da exploração do homem pelo homem, fortalece a luta pela paz, pela independência nacional de todos os povos, pelo socialismo e pela melhoria radical de suas condições de vida. Completam o esforço abnegado do povo cubano para sair da miséria e conseguir a abundância e a vigilância de seu valioso Exército Revolucionário contra as arremetidas dos inimigos do socialismo e da paz.

Cuba aponta-nos o caminho do socialismo.

CUBA E O SOCIALISMO

"O caminho para a instauração da sociedade socialista no nosso país não é fácil. Os imperialistas e os contra-revolucionários de todos os países se alinham contra a revolução, envidam todos os esforços para derrotá-la, recorrem a todos os meios, inclusive os mais ignóbels, a todos os crimes e a todas as traições para esmagá-la, para detê-la, para impedi-la de progredir, para barrar o caminho do socialismo no nosso país. Todos aqueles que amam a pátria, todos aqueles que querem viver num país soberano, todos os progressistas, todos os revolucionários e todos aqueles que acreditam na necessidade do socialismo unem-se na ação, no sacrifício e na luta para defender a revolução e fazê-la avançar.

É necessário combater as forças imperialistas e contra-revolucionárias em todos os terrenos, ideológico, da propaganda e da agitação, da organização da produção, da luta política, para unir cada vez mais estreitamente todas as forças revolucionárias operárias e populares. É necessário combater no terreno da ação armada, quando imperialistas e contra-

revolucionários agredem a revolução, até derrotá-los completamente, sejam quais forem os sacrifícios e as dificuldades que tivermos de enfrentar, seja quanto for o sangue que tivermos de derramar. Devemos ter o firme propósito de não permitir que a revolução seja derrotada e obrigada a retroceder. Só esta é a garantia do presente e do futuro da nossa pátria. O desenvolvimento e o progresso da revolução criam as melhores condições para que Cuba possa se encaminhar, quando o povo julgar indispensável, na estrada do socialismo.

O socialismo não é uma utopia irrealizável no nosso país. Com as condições de desenvolvimento de Cuba, com a fertilidade prodigiosa do seu solo, com os progressos que a Revolução de janeiro fez realizar, com a inteligência, a vivacidade, o espírito empreendedor e fraternal dos cubanos, a realização dos princípios socialistas produzirá milagres, transformando esta terra, em poucos anos, no paraíso do mundo".

BLAS ROCA

ISTO, SIM, É DEMOCRACIA!

DEMOCRACIA É ESTA, em que as maiorias governam. Democracia é esta, em que os interesses da maioria são defendidos. Democracia é esta, que assegura ao homem não apenas o direito de pensar livremente, mas o direito de saber pensar, o direito de saber escrever e que pensa e saber ler o que pensam os demais. É o direito ao pão, o direito ao trabalho, o direito à cultura, o direito a participar da sociedade. Democracia é esta, a da Revolução Cubana.

Democracia é esta, em que tu, camponês, és levado em conta e recebes a terra que recuperamos das mãos estrangeiras que a exploravam. Democracia é esta, em que tu, operário agrícola açucareiro, recebes 80 mil caballerias de terra, para que não tenham que viver em choças. Democracia é esta, em que tu, trabalhador, tens o teu direito ao trabalho, sem que te possam lançar na rua para passares fome. Democracia é esta, em que tu, estudante pobre, tens a oportunidade de obter um título universitário, desde que sejas inteligente, embora não sejas rico. Democracia é esta, em que tu, filho de operário, ou filho de camponês, ou filho de qualquer família humilde tens uma professora e uma escola para te educares. Democracia é esta, em que tu, ancião, terás assegurado o teu sustento quando já não possas viver por teu próprio esforço. Democracia é esta, em que tu, cubano negro, tens o direito ao trabalho, que já não pode ser arrebatado por estúpidos preconceitos. Democracia é esta, onde tu, mulher, adquires a plena igualdade com todos os demais cidadãos e tens o direito até de empunhar uma arma para defender a tua pátria ao lado dos homens. Democracia é esta, em que um governo converte as fortalezas, em escolas e tem como objetivo dar uma casa a cada família. Democracia é esta, que quer assegurar a cada enfermo o médico que o atenda. Democracia é esta, que não recruta um camponês para fazê-lo soldado, corrompê-lo e convertê-lo em inimigo do operário ou de seu próprio irmão camponês, mas que converte o soldado, não em um defensor dos privilégios, mas um defensor dos direitos de seus irmãos, os camponeses e os operários... Democracia é esta, em que um governo se alia nas forças do povo e as une. Democracia é esta, que torna forte o povo, porque o unifica. Democracia é esta, que entrega os fuzis aos camponeses, aos operários, aos estudantes, às mulheres, aos negros, aos pobres, a todo cidadão que esteja disposto a defender uma causa justa. Democracia é esta, em que não somente valem os direitos da maioria, mas que entrega as armas a essa maioria. E isto só pode ser feito por um governo realmente democrático, onde as maiorias governem!"

FIDEL CASTRO

O que a Revolução deu ao povo cubano:

- 1 — Reforma Agrária (17 de maio de 1959)
- 2 — Reforma Urbana (outubro de 1960)
- 3 — Nacionalização e industrialização
- 4 — Educação, cultura e saúde para o povo
- 5 — Democracia verdadeira

Folha **CAPIXABA**

SUPLEMENTO DEDICADO A CUBA





Reforma Agrária

NO DIA 17 de maio de 1960, no acampamento La Plata, na Sierra Maestra, Fidel Castro promulgava a Lei da Reforma Agrária. "PROSCREVE-SE O LATIFÚNDIO", declara-se em seu artigo 1.º. E, efetivamente, o latifúndio foi proscrito, os camponeses obtiveram terras e a possibilidade de fazê-las produzir, libertaram-se da opressão dos senhores do campo, dos imperialistas e do crédito usurário.

Cerca de 120.000 antigos colonos, arrendatários, posseiros e parceiros passaram a ser proprietários, recebendo GRATUITAMENTE 26,8 hectares cada um e podendo adquirir, com facilidades asseguradas pelo Estado, até um limite de 67 hectares.

O Instituto Nacional de Reforma Agrária, (INRA), organismo que aplica a Lei da Reforma Agrária, organizou o processo ulterior de desenvolvimento da agricultura cubana. Surgiram, primeiro na lavoura canavieira e depois nas outras, as cooperativas e as Granjas do Povo (620 em fins de 1960, agrupando 119.149 cooperativistas).

As Tendas do Povo (mais de 2.000) estão fornecendo a preço de custo os alimentos e os artigos essenciais aos lavradores, tendo sido eliminados, dessa forma, os especuladores que vendiam os mesmos pro-

**Promulgada
no dia 17
de maio
de 1959**

duto aos camponeses por preços extorsivos. Milhares de novas escolas, casas, centros médicos, etc. foram criados no campo.

Se as cooperativas possibilitaram manter o nível de produção anterior, as Granjas do Povo possibilitaram elevar grandemente a produtividade do trabalho e o conjunto da produção agro-pecuária do país. Em 1960, Cuba produziu mais de 7.000.000 de toneladas de açúcar, batendo todos os recordes.

Todos os demais gêneros aumentaram

sua produção. Na escala abaixo, o aumento de produção de algumas mercadorias:

(Em milhares de quintais)

| | 1959 | 1961 |
|----------------|-------|-------|
| Algodão | 94 | 1.115 |
| Arroz | 6.050 | 3.845 |
| Carne de boi | 4.590 | 4.950 |
| Carne de Porco | 474 | 2.000 |
| Batata | 2.164 | 3.108 |
| Feijão | 300 | 1.840 |

E os camponeses vivem felizes. O povo feliz. E adiante, adiante...

CASAS PARA TODOS

ANTES DA REVOLUÇÃO, o povo cubano vivia em choças ou pagava até 80% de seu salário em alugueis.

O problema da habitação está sendo resolvido, em Cuba, em duas fases: a primeira, rebaixa dos alugueis, decretada dois meses após Fidel ter entrado com seu Exército Revolucionário em Havana, exatamente a 10 de março de 1959; a segunda, a Lei da Reforma Urbana, mais radical, adotada em outubro de 1960.

A Lei 135 (rebaixa em 50, 40 e 30% nos alugueis até cem pesos mensais, nos de cem até duzentos e os acima de duzentos, respectivamente), abriu o caminho para uma reforma urbana que se propõe a resolver definitivamente o problema de habitação em Cuba.

A Lei da Reforma Urbana estabelece que todos os inquilinos de imóveis passarão a ser proprietários das casas em que residem, amortizando o valor das mesmas em 5 ou 20 anos, conforme o caso. O Estado ficou com o direito de construir e alugar casas, liquidando a especulação imobiliária.

Uma parte da importância que os inquilinos pagam como amortização fica em mãos do Estado. Um antigo proprietário de imóveis recebe mensalmente, como amortização, o máximo de 600 pesos. A diferença vai para o fundo de construção de moradias. Assim, tal medida atinge apenas aos grandes proprietários, enquanto os pequenos e médios recebem integralmente o valor de suas casas.

O INRA se propõe, contruir, no mais breve prazo, 400 mil novas habitações para os camponeses e assalariados agrícolas. Em fins de 1960, os homens do campo receberam 25.000 novas habitações de 2 e 3 cômodos, dotadas de banheiro completo, água encanada e luz elétrica. Além disso, mobiliadas.

Prossegue célere a batalha da habitação no ano de 1961. Nas cidades, os velhos guardieiros e favelas são derrubados e em seu lugar erguidos conjuntos residenciais para abrigar 500, 400 e 600 famílias.

A ilha inteira é uma cidade em construção.



CONJUNTO RESIDENCIAL DE UMA COOPERATIVA SITUADA NA ILHA DE PINAR DEL RIO

Nacionalização e industrialização

CUBA CONSTITUIA, antes da Revolução, verdadeira colônia dos imperialistas norte-americanos. Explorada e atrasada. Os imperialistas norte-americanos e os grandes capitalistas do país eram os donos de tudo: das centrais açucareiras, das minas e das fábricas, da terra, da vida.

Cuba é um país de grandes recursos naturais. A fertilidade do seu solo permite a produção de cana-de-açúcar e de inúmeros outros produtos em alta escala, a diversificação da produção. A reserva de manganês já descoberta é calculada em 5 milhões de toneladas e a de turfa em mais de 300 milhões. Há ferro sob a forma de magnetita e hematita.

Esses recursos eram antes aproveitados pelos imperialistas estrangeiros e pelos grandes capitalistas, enquanto o povo vivia na miséria e na opressão, sujeito aos preconceitos raciais que lhes proibiam até

frequentar as praias a que iam os "donos" do país.

A situação mudou hoje radicalmente. O governo Revolucionário não só resgatou as riquezas do país das mãos dos imperialistas, mas colocou-os a serviço do povo. Oitenta e dois por cento da indústria não somente foram nacionalizados, mas também socializados. Nos setores mais importantes (energia, açúcar, usinas, petróleo, comércio exterior, mineração, transportes, etc.) a nacionalização fez-se em 100%. Metade da terra foi nacionalizada e o fundamental da produção agrícola está nas mãos do povo sob formas socialistas.

Criaram-se condições objetivas favoráveis à industrialização do país, tarefa que conta com a decidida ajuda dos países socialistas, em primeiro lugar, da União Soviética, que fornece créditos, máquinas, assistência técnica, etc.

Estão sendo construídas 2 novas usinas siderúrgicas, em Santiago e na região de Nicaro-Moa, que produzirão, dentro em pouco, acima de 700 mil toneladas de ferro e aço, anualmente. Os cubanos passaram a produzir, anualmente, 90 mil toneladas de cromo, tornando-se o quinto produtor da América Latina; 25 mil toneladas de cobre e, em futuro não muito distante, passarão a produzir 140 mil toneladas de manganês. A produção de cobalto atingirá 3 milhões de libras e a de níquel será igual a 15% do consumo mundial.

Com a exportação de minérios, em 1959, Cuba obteve 26 milhões de dólares; em 1960, 35 milhões e 500 mil dólares. Este ano pretende exportar minérios no valor de 51 milhões de dólares.

Cuba caminha a passos agigantados para a sua industrialização e a melhoria das condições de vida de seu povo.